



1952, ANO DA FOME:

COMIDA A PREÇO DE OURO

Aumentos de gêneros nas fontes produtoras até de 120% relativamente a janeiro de 1951 — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Brunet de Castro, diretor da A. Comercial

PREÇOS NAS FONTES PRODUTORAS

	3 janº 1951	2 janº 1952
ARROZ — S. Paulo, Minas e Goiás: amarelo especial ...	245/250,00	295/300,00
agulha especial ...	205/210,00	250/255,00
Rio Grande: agulha especial ...	195/200,00	260/265,00
blue rose especial ...	195/200,00	255/260,00
Japonesa especial ...	195/200,00	250/255,00
E do Rio: tipo Malo, selecionado	215/220,00	265/270,00
Santa Catarina — especial ...	200/205,00	não há
Alagoas e Sergipe — especial ...	165/170,00	não há
Maranhão — especial ...	160/165,00	não há
Para — especial ...	160/165,00	não há
BANHA — 20 quilos	985/990,00	976,00
BATATAS — S. Paulo — graduadas, esp. novas	3,30/3,50	3,00/3,30
CEBOLAS — S. Catarina	1,80/2,00 S. Paulo, para 2,20	1,30,00
— Rio Grande	125,00	130,00
CHARQUE — Estados Centrais	14,00	16,00
FARINHA DE MANDIOCA — Porto Alegre	72/73,00	180,00
Santa Catarina	66/68,00	155,00
FEIJÃO: Cavalo Claro/Enxofre	210/220,00	280,00
— Mantelga	240/245,00	300,00
— PRETO — Uberabinha	195/200,00	290/300,00
MANTEIGA especial nova quilo	21/22,00	36/37,00
MILHO — vermelho especial sco.	95/96,00	170,00
— amarelo	88/90,00	160,00
TOCINHO branco salgado, kº	13,50	15/15,50
LOMBO salgado e/ e s/ cost., kº	12/12,50	14,50/15,50
SEBO —	9,00	10,50
TAPIOCA — kº	2,50/2,60	3,00

— "As fontes produtoras de cereais de largo consumo no mercado carioca, subiram seus preços vertiginosamente em janeiro deste ano, relativamente a janeiro de 1951, declarando o sr. Brunet de Castro, diretor da Associação Comercial.

— "De acordo com as cotações publicadas em um quadro que de uma ideia da alta do custo de alimentação no Brasil nestes últimos meses. Os preços pretendidos pelas fontes produtoras discriminadas — CEF Rio — não são muito promissoras para o orçamento popular no ano que se inicia.

PERCENTAGENS

— "Com a elaboração dos dados em causa pretendi emprestar a minha colaboração aos responsáveis pelo abastecimento das grandes cidades. As cifras falam por si e pelos tabelamentos continuou o sr. Brunet de Castro.

— "De todos os artigos de necessidade enfileirados no quadro, apenas um registrou baixa de preço nos centros produtores: a batata que caiu cerca de 10%. Os demais subiram nas seguintes proporções: arroz e toucinho, 20%; Charque, lombo e sebo, 18%; cebola e banha, 45%; farinha de mandioca, 120%; milho, 80%; manteiga, 70%; feijão, 50% e toucinho, 9%.

CONCLUSÃO

— "Este o panorama dos preços na abertura de 1952. E' preciso agora que se verifique como devem ser tabelados esses gêneros. Não é possível ignorar os preços dos produtores que devem servir de base a qualquer política de controle. Do contrário teremos um caos no abastecimento das grandes cidades. Um caos de consequências imprevisíveis, concluiu o sr. Luiz Brunet de Castro.



Somos da primeira turma do Guanabara, por isso passaremos, disseram as candidatas Nelly Arnaud Barros, Maria Dulce Barbosa, Norma Arnaud e Nelly Moraes. (Foto de MILTON)

A Paraíba recusa os gêneros deteriorados

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Tromba d'água em Montes Claros

Violenta tromba d'água desabou sobre a região onde está localizada o aeroporto da cidade, destruindo praticamente cinco aviões de treinamento e de taxi-aéreo.

A estação de passageiros da Estação Nacional de Transportes também ficou seriamente danificada.

JAFET reconsidera

S. PAULO (Da Sucursal) — Uma comissão distribuída pelo Sindicato dos Bancários de Santos informou que o sr. Ricardo Jafet determinou a reconsideração de ato punitivo que havia sido levado a efeito contra os grevistas do Banco do Brasil.

Telegramas de hoje, da Asapress, desmente carta de ontem, do sr. Benjamin Cabello — José Américo ainda não respondeu à CAN

JOAO PESSOA, 11 (Asapress) — Um porta-voz oficial informou à Asapress que o governador do Estado, sr. José Américo, está disposto a rejeitar as mercadorias enviadas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, para este Estado, dada a qualidade inferior dos produtos.

Se a medida ainda não foi concretizada, é em virtude da Saúde Pública ainda não ter terminado os exames bacteriológicos. Entretanto, sabe-se que o assunto está merecendo a atenção de toda a população, que é unânime em re-

AMANHÃ HAVERÁ FALTA TOTAL

O carioca hoje ainda não ficou sem o leite, apesar do grande déficit, em virtude do estoque existente, recebido pelas cooperativas ontem. Somente a CCPL usou 111.000 litros recebidos ontem. Amanhã, porém, a falta será total, uma vez que não haverá estoque disponível para preencher as lacunas do fornecimento.

O leite em pó terá que ser usado, enquanto houver na praça. Depois, no entanto, o leite deixará de fazer parte da alimentação.

OVOS ARGENTINOS PARA OS CARIOCAS

Chegam as primeiras remessas

407 caixas de ovos argentinos, comprados pela Prefeitura para o abastecimento da cidade, foram ontem descarregados do vapor "Budea".

Essa compra, sob-falta, para cobrir o déficit entre a produção local e a demanda, foi feita pela Secretaria Geral de Agricultura, em 2200 dúzias, sendo ainda a importação dos ovos argentinos rescindida de comum acordo com os produtores locais, que estão sendo financiados pelo Banco da Prefeitura.

Pretende a Prefeitura adquirir um milhão de dúzias de ovos na Argentina.

Muito duro o exame no Instituto de Educação

De todos os recantos da cidade chegam as candidatas a professora

Prisão para os grevistas do leite

O delegado Fernando Schwab, recebeu do chefe de Polícia o ofício que o vice-presidente da C. C. P. enviou-lhe, solicitando a prisão dos grevistas do leite e dos patrões.

Declarou o delegado: "Só durante as investigações de hoje poderemos concluir se havia mesmo intenção de 'lock-out' ou não. Caso se confirme, agiremos de acordo com a lei e as instruções recebidas."

CARTA DE CABELLO

RECEBEMOS do sr. Benjamin Cabello uma longa carta na qual o vice-presidente da CCP e presidente da CAN, ressaltando os seguintes pontos a respeito dos gêneros embarcados para o Nordeste.

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º 13

O Juiz de Menores fez autuações no Carlos Gomes

A CONSPIRAÇÃO CONTRA SALAZAR

O antigo ministro português Moura Pinto fala sobre os acontecimentos de Lisboa

O SERVIÇO telegráfico tem divulgado nos últimos dias notícias sobre prisões em larga escala efetuadas em Lisboa, headed, segundo oficialmente se diz em Lisboa, a uma conspiração contra Salazar.

Para informação dos nossos leitores procuramos hoje o dr. Moura Pinto, antigo ministro e exilado político, particularmente autorizado para exprimir o pensamento da oposição democrática a Salazar no Brasil.

Formulamos as seguintes perguntas:

— Pode dar-nos qualquer informação sobre a conspiração que o governo português diz ter surpreendido e de que resultou na prisão de trinta e tantas pessoas?

— Imore, respondeu o dr. Moura Pinto, o que se passa em Portugal e naturalmente nem de cá nem de lá se confiam aos azares dos correios, notícias políticas. Contudo não me parece tardar-se de qualquer conspiração no momento, em que se aguarda em Lisboa a reunião do Pacto do Atlântico.

— Há entre os detidos qualquer elemento que possa suscitar-se de ligação com o Partido Comunista?

— Nenhum dos nomes mencionados é de tendência comunista. Olhe por exemplo: o meu amigo e antigo companheiro na Câmara dos Deputados brasileiro avoador Antonio Mata. E estruturalmente anti-comunista e Comunista?

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º 15

TRES teatros e cinco cinemas foram, ontem, visitados pelo juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu, que, na diligência, estava acompanhado do comissário de Menores Murilo Bretas, chefe substituto da Seção de Investigações, e dos comissários Osvaldo Pacheco e J. C. Bonfim.

TRES INFRACOES

Três autos de infração do Código de Menores foram lavrados no próprio local da infração da lei, o Teatro Carlos Gomes.

A diligência, inesperada para os donos de teatros e cinemas, começou na Cinelândia. Preferiu o juiz Valdir de Abreu os filmes e peças de teatros considerados pela Censura impróprios para menores até 18 anos.

PRIMEIRA INSPEÇÃO

Assim é que a primeira inspeção foi no cinema Imperio, com o filme brasileiro "O preço de um desejo". Nenhum menor foi encontrado.

Em seguida as autoridades passaram ao Odeon, onde passaram "Noites de Paris", também impróprio para menores de 18. Também não havia infrações.

APAGADA A LUZ

Em seguida passaram ao República, onde a trupe de Luz del Fuego representa a peça "A moda da sua empresa" e a artista principal.

O espetáculo ainda não havia começado, mas a fiscalização surgiu efeito inicial, porque algumas menores foram impedidas de entrar pelo portão, depois de comprados os ingressos.

NO RECREIO

Em seguida os representantes CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º 16

Movimentadas diligências em cinemas e teatros — Quis enganar o magistrado — Incidente no "hall" do Carlos Gomes — Começaram as inspeções do Juizado de Menores



O JUIZ DE MENORES No Carlos Gomes o "cidadão mineiro" discutia o "direito" de perverter o próprio filho. Isto é, de levá-lo a lugares impróprios. O juiz, porém, não transigiu

O LEITE EM S. PAULO

S. PAULO (Da Sucursal) — O leite continua a ser vendido nesta capital a 3,50 o litro, apesar de ter entrado em vigor a portaria baixada pelo sr. Cunha Lima, Secretário do Trabalho, revogando o aumento concedido pela portaria 278 da CEP. Os negociantes alegam que as usinas continuam fornecendo o leite ao preço da portaria da Comissão Estadual de Preços.

CALÇADO VAI SUBIR DE PREÇO

S. PAULO (Da Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Calçados está fazendo constantes apelos aos seus filiados para que não aumentem o preço dos sapatos. Todavia, a possível e maior elevação dentro de alguns dias por parte de alguns industriais, pois a margem de lucro — segundo alegam — é muito pequena.

Por sua vez, os comerciantes de calçados alertam: O aumento de preço, tendo em vista a majoração dos salários dos empregados.

Prezado leitor

JOAO CARLOS VITAL

Chove. O volume das águas em Ribeirão das Lajes continua aumentando. 700 milhões de litros são captados, diariamente, para o abastecimento da cidade. Em quase todos os bairros do Rio, as crianças estão limpas e felizes, as donas de casa lavam seus pratos, os chefes de família banham-se em água, muita água.

Mas, na rua do Lavradio, há sede, sujeira e inquietação.

Não há água. Sabe o que isso quer dizer, prezado leitor João Carlos? Neste jornal, por exemplo, redatores e repórteres escrevem assaltados ferozmente pelo calor de verão, com os lábios crestados pela sede, os olhos injetados e as cabeças a estalar.

Não há água. As caldeiras, nas oficinas, ameaçam explodir. Os gráficos passam o dia com o corpo coberto de tinta de impressão que lhes irrita a pele e resseca as unhas.

E daqui deste pequeno Sahara cercado de oásis, suplicamos-lhe, prezado leitor João Carlos Vital, que nos mande água para que, lavados e dessedentados, continuemos a cumprir nossa missão.

Água, leitor! Água! Água!

O REDATOR DE PLANTÃO



Um voto de Lisboa e outro de Manaus. A velhice os reuniu no Abrigo: são dois bons amigos

FALMOUTH, 11 (U.P.) NAUFRAGOU O "Flying Enterprise"

O capitão Kurt Carlsen lançou-se às encapadas águas do Atlântico de cima da chaminé do "Flying Enterprise" minutos antes de que seu navio se afundasse.

O heróico capitão permaneceu a bordo de seu navio até que se convenceu de que se continuasse um minuto a mais em seu posto, pereceria. Então Carlsen e o marinheiro britânico Kenneth Dancy, que conseguia chegar ao navio, lançaram-se à água, enquanto o rebocador "Turmoil" dirigia rapidamente ao seu encontro, recolhendo-os em menos de cinco minutos. O navio mercante norte-americano adernou completamente e a água começou a penetrar por sua chaminé e através da destruída cobertura. A parte superior do lado de estibordo era visível a mais de 10 metros de profundidade. O navio permaneceu assim durante uma hora, até que finalmente foi para o fundo do mar. Desse modo terminou uma das mais heróicas lutas do mundo contra a fúria do mar. Embora Carlsen perdesse seu navio, sua luta valente e solitária durante 15 dias conquistou-lhe um lugar destacado entre os heróis do mar.

TUDO BEM

Esta noite, o capitão dinamarquês, de 37 anos de idade, e o marinheiro britânico que aconteceu ao "Flying Enterprise" para auxiliá-lo em sua luta, encontraram-se no porto de Falmouth, a bordo do "Turmoil". Ao navegar para o porto, Carlsen dirigiu através do rádio uma mensagem aos seus pais, que há alguns dias estavam em Falmouth, procedentes da Dinamarca. Carlsen, falando em dinamarquês pelo rádio de bordo, disse: "Queridos pais, aqui fala vosso filho Kurt. Tudo está bem, e estou a bordo do "Turmoil". Tudo está bem". O salvamento de Carlsen e Dancy foi tão emocionante como a luta que sustentaram e capitão para salvar seu navio. Este encontrava-se a 50 quilômetros ao sudeste de Lizard Head, uma das zonas mais perigosas diante das costas da Inglaterra. Sua superestrutura achava-se visivelmente abalada e as ondas, de mais de sete metros de altura, agitadas por ventos de quase 100 quilômetros por hora, tornavam impossível qualquer outro tipo de navegação. O "Turmoil" para o "Enterprise".

A CHAMINE

A primeira notícia de que Carlsen decidira abandonar o navio foi recebida quando o destróier norte-americano "Keith", que se encontrava próximo do navio mercante, informou que havia partido da Inglaterra um helicóptero da Armada britânica. O capitão decidiu subir para o "ponto mais próximo do navio", a chaminé, juntamente com Dancy, para facilitar seu salvamento.

O helicóptero havia partido de Gibraltar e voou até Lizard Head, porém a fúria do vento era tal que o piloto viu-se obrigado a regressar. O comandante do "Keith" informou Carlsen pelo rádio de que o helicóptero não chegaria a tempo. "Agora nós mesmos teremos de recolhê-lo", o destróier acurou-se e mais possível do "Enterprise" e o mesmo fizeram os rebocadores britânicos "Turmoil" e "Destructer", o rebocador francês "Abelle" e a lancha salva-vidas da base de Lizard Head. Carlsen e Dancy, agarrando-se às cordas que previamente haviam amarrado em torno de seus corpos, abandonaram a cabine de rádio do navio e se dirigiram à parte superior da chaminé. O navio estava a uma velocidade de 10 nós. O capitão e o marinheiro esperaram até que a chaminé estivesse quase horizontal com o mar.

AO MAR

Dancy foi o primeiro a lançar-se à água. Carlsen deteve-se brevemente para dirigir um último olhar ao seu navio e atirou-se ao mar. O "Turmoil" recolheu primeiro Carlsen e depois Dancy. O "Turmoil" afastou-se então a toda velocidade de suas máquinas do local, enquanto pouco a pouco o "Flying Enterprise" mergulhava de pé na profundezas do oceano. O navio destruído pertencia à "Brandenburg Line" e partira de Hamburgo para Nova York a 22 de dezembro. Dois dias depois do Natal foi surpreendido por violento furacão, cerca de 250 quilômetros ao sudeste da Irlanda. As pranchas de aço do navio mercante, de 6.711 toneladas, abriram-se e o navio começou a fazer água. Dez passageiros e 40 tripulantes foram salvos, mas morreram durante dois dias na cobertura, mas a 29 de dezembro Carlsen deu a ordem de "abandonar o navio".

Passageiros e tripulantes lançaram-se ao mar de dois em dois e iam sendo recolhidos por outros barcos que se encontravam perto.

De todas as cinquenta pessoas apenas um tripulante morreu. Carlsen, entretanto, como um lobo do mar consciente e sério de suas responsabilidades, permaneceu a bordo. Utilizando o transmissor de rádio, manteve-se em comunicação com o mundo exterior, anunciando que se encontrava em seu posto até que o navio adernasse ou afundasse. Durante sete dias esteve inteiramente sozinho, enquanto várias embarcações, inclusive destróieres norte-americanos, permaneciam nos arredores. No dia seguinte, o marinheiro britânico Dancy, arriscando sua vida, saltou para bordo do "Flying Enterprise". Vinte e quatro horas depois o "Turmoil" conseguiu passar um cabo de reboque ao "Enterprise", começando a rebecá-lo rumo a Falmouth. Enquanto isso, Carlsen alimentava-se de marmeladas, que lhe haviam sido enviadas de bordo do destróier "Keith", e matava o tempo lendo as revistas recebidas de igual modo, à luz de uma vela.

UM CAPITÃO E SEU BARCO

A saga do "Flying Enterprise" — O "viking" Carlsen

Os "destroyers" rumo à costa inglesa. O comandante, dizia o telegrama, havia permanecido a bordo.

Um homem

Ele foi esse gesto do comandante, dentro das melhores tradições marítimas, que viria a agrupar o mundo inteiro nos dias que se seguiram. O capitão Carlsen ordenou aos 40 tripulantes e 10 passageiros que levava que se salvassem, mas decidiu ficar sozinho a bordo para ver se salvava o barco. Um dos tripulantes havia morrido. Os demais foram salvos pelos "destroyers" americanos "John Weeks" e "Willard Keith".

15 DIAS

Nos últimos dias do ano de 1951, uma violenta tempestade — a mais intensa dos últimos 25 anos — varreu o Atlântico Norte. As notícias da véspera do Ano Novo, davam como perdido ou em perigo, dezenas de navios de calado médio e centenas de embarcações de pesca.

Ao noroeste de Sata, na Espanha, um petroleiro norueguês, o "Othar", havia se partido em dois. Na costa francesa, o petroleiro holandês, "Gemma", encalhou nos penhascos ao largo de Bayonne.

Ao largo das Ilhas Fritland, o cargueiro alemão "Irene Olsen" perdeu-se, com 70 homens a bordo, ao se chocar com uma mina que seguia à deriva — última tragédia da guerra no mar.

Os transatlânticos, inclusive o "Queen Mary" em trânsito, foram obrigados a desviar-se para o norte, e todos os demais atrasaram as suas viagens.

E, no dia 31, um telegrama discreto que os jornais publicaram nas páginas de dentro, sem destaque, informava-se de que um cargueiro americano de 6.711 toneladas, o "Flying Enterprise", que havia partido de Hamburgo para Nova York, havia sofrido fortes avarias e navegava no mar da Irlanda escotado por

NOVA YORK, 11 (U.P.) Um milhão para salvar

Um porta-voz da "Isbrandtsen Line", companhia proprietária do navio "Flying Enterprise", que afundou ontem em frente à costa da Inglaterra, calculou que a tentativa para salvar o navio mercante e retirar o capitão Kurt Carlsen de seu bordo custou quase um milhão de dólares.

O capitão Clayton McLaughlin, gerente da empresa de navegação, disse que "custa cerca de 5.000 dólares por dia os gastos com um destróier e que o destróier "Keith" esteve acompanhando o "Enterprise" durante 10 dias. A isso deve-se acrescentar o custo do "Golden Eagle", outro destróier de escolta, de cerca de 3.000 dólares por dia, mais os gastos dos rebocadores, dos navios que recolheram os passageiros e tripulantes, as mensagens telegráficas, as chamadas telefônicas transatlânticas, o pessoal adicional que a empresa teve que contratar durante essas duas semanas, etc."

McLaughlin propôs que Nova York rendia tributo "proprio de heróis" ao capitão Carlsen. Contudo, um porta-voz do prefeito Vincent Impellitteri, declarou que até agora não se fez qualquer plano para que a cidade tribute uma recepção extraordinária ao capitão do "Flying Enterprise".

LONDRES, 11 (U.P.) Calado o sino do "Lloyd's"

Perguntou-se se "Lloyd's de Londres" se eles haviam tocado o sino, costume que tem sido seguido durante décadas para anunciar um desastre marítimo, quando afundou o "Flying Enterprise".

O funcionário do "Lloyd's" que atendeu o telefone disse: "Não, não tocamos o sino e não desfilamos discorde por que isto não foi feito". Ato contínuo, o funcionário bateu o telefone.

Carlsen chega a Falmouth

"Foi os meus melhores esforços, mas o navio acabou", declarou o capitão Kurt Carlsen ao seu pai, com o qual fora posto em comunicação, vinte minutos depois de ter sido recolhido. Acrescentou Carlsen: "Não se podia fazer nada, mas estou certo de que me darão um outro "Enterprise".

Ao penetrar na baía de Falmouth, o rebocador "Turmoil" foi recebido por aclamações de considerável multidão; os autobombas fizeram funcionar as buzinas e os navios fizeram esturruar as suas sirenes. Toda a gente parecia ter esquecido, aparentemente, os dois marinheiros, que tinham imensa necessidade de repouso. O capitão Parker, que também estava extremamente fatigado, mas conservava o bom humor, declarou, pela sua parte: "Lamentamos que nos escapasse o "Enterprise", mas nós sentimos muito felizes por ter recolhido os dois homens que ainda estavam a bordo".

AFUNDAMENTO do cargueiro americano "Flying Enterprise" nas costas da Cornualha e o dramático salvamento de seu capitão, o dinamarquês Henrik Kurt Carlsen e do marinheiro britânico Kenneth Dancy, escritores de um episódio duma história de aventura marítima, digna da pena dum Joseph Conrad.

15 DIAS

Nos últimos dias do ano de 1951, uma violenta tempestade — a mais intensa dos últimos 25 anos — varreu o Atlântico Norte. As notícias da véspera do Ano Novo, davam como perdido ou em perigo, dezenas de navios de calado médio e centenas de embarcações de pesca.

Ao noroeste de Sata, na Espanha, um petroleiro norueguês, o "Othar", havia se partido em dois. Na costa francesa, o petroleiro holandês, "Gemma", encalhou nos penhascos ao largo de Bayonne.

Ao largo das Ilhas Fritland, o cargueiro alemão "Irene Olsen" perdeu-se, com 70 homens a bordo, ao se chocar com uma mina que seguia à deriva — última tragédia da guerra no mar.

Os transatlânticos, inclusive o "Queen Mary" em trânsito, foram obrigados a desviar-se para o norte, e todos os demais atrasaram as suas viagens.

E, no dia 31, um telegrama discreto que os jornais publicaram nas páginas de dentro, sem destaque, informava-se de que um cargueiro americano de 6.711 toneladas, o "Flying Enterprise", que havia partido de Hamburgo para Nova York, havia sofrido fortes avarias e navegava no mar da Irlanda escotado por

Mas, a tempestade que parecia haver amainado, recomeçou. E o "Flying Enterprise", comandante a bordo, seguia a deriva, perigosamente adernado, agitado por um vento que soprava a mais de 50 quilômetros horários.

Durante dias, um rebocador inglês, o "Turmoil" tentou lançar um cabo ao "Flying Enterprise" mas não conseguiu fazê-lo na manhã de 5 de janeiro.

Por ele, iria a bordo do cargueiro o segundo herói desta história, o marinheiro britânico Kenneth Dancy.

ESPERANÇA

Rebocado, o "Flying Enterprise".

SEATTLE, 11 (AFP) Desaparecido o "Pennsylvania"

Quarenta e cinco marinheiros, membros da equipagem do cargueiro americano "Pennsylvania", vogam à deriva, em botes de salvamento, a 700 milhas das costas do Pacífico, depois de terem abandonado seu navio, ontem.

Colhido pela tempestade que assolava aquelas paragens, o cargueiro de 7.800 toneladas sofreu uma larga brecha que inundou sua casa de máquinas e teve que ser abandonado, por ordem do capitão, cujo destino, no momento, é ignorado. Em virtude das várias mensagens enviadas pelo navio em perigo, desde ontem, sete outros navios, que se encontravam nas proximidades, dirigiram-se para o local assinalado, ao passo que um hidro-avião do serviço de guarda-costas e dois aviões B-17 da Aeronáutica seguiram, de suas respectivas bases, para procurar os barcos com os sobreviventes. O papel do hidro-avião será apenas posar sobre as ondas e dirigir as operações, quando os navios tiverem sido avistados. Dos sete navios que acudiram em socorro do "Pennsylvania", a fragata canadense "Stonetown" equipada com aparelhos de radar, chegará provavelmente em primeiro lugar ao local do sinistro e em condições, ao que se espera, de localizar os marinheiros perdidos no mar.

SEM VESTÍGIOS

O navio meteorológico canadense "Stone Town" chegou ao local da última posição indicada pelo cargueiro americano "Pennsylvania", mas não encontrou vestígios nem do navio nem de sua equipagem de 45 homens. A mensagem do "Stone Town" foi recebida pela Canadian Broadcasting, de Vancouver.

Carlsen e Dancy foram examinados por médicos, que os acharam em excelente forma, e, pois de terem tomado calmantes, dormiram tranquilamente.

LONDRES, 11 (AFP) Nome para potranca

O nome do "Flying Enterprise" não será esquecido... pelo menos nos prados. Com efeito, uma potranca foi batizada hoje com esse nome. É a filha de "Ocean Swell", cavalo de Lord Rosebery, que conquistou o Derby de Epsom, em 1944.

NOVA YORK, 11 (AFP) Novo navio para Carlsen

O presidente da Companhia de Navegação Isbrandtsen, proprietária do "Flying Enterprise", afirmou que o capitão Kurt Carlsen seria em breve chamado a comandar um novo "Flying Enterprise". Acredita-se que um outro cargueiro da companhia será batizado com o nome do que afundou ontem, à tarde.

Tinja seu CABELO com Orf-Léne

E' um produto do AMÉRICO

DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA

Cirurgia Geral — Doenças Ano-Retais

DR. PAULO DE CASTRO BARBOSA

Doenças da Pele — Raios X

comunicam a mudança de seus consultórios para as novas instalações à Rua Debrat, 23 — 5.º andar — Tel. 22-4136

UM CAPITÃO E SEU BARCO

A saga do "Flying Enterprise" — O "viking" Carlsen

Os "destroyers" rumo à costa inglesa. O comandante, dizia o telegrama, havia permanecido a bordo.

Um homem

Ele foi esse gesto do comandante, dentro das melhores tradições marítimas, que viria a agrupar o mundo inteiro nos dias que se seguiram. O capitão Carlsen ordenou aos 40 tripulantes e 10 passageiros que levava que se salvassem, mas decidiu ficar sozinho a bordo para ver se salvava o barco. Um dos tripulantes havia morrido. Os demais foram salvos pelos "destroyers" americanos "John Weeks" e "Willard Keith".

15 DIAS

Nos últimos dias do ano de 1951, uma violenta tempestade — a mais intensa dos últimos 25 anos — varreu o Atlântico Norte. As notícias da véspera do Ano Novo, davam como perdido ou em perigo, dezenas de navios de calado médio e centenas de embarcações de pesca.

Ao noroeste de Sata, na Espanha, um petroleiro norueguês, o "Othar", havia se partido em dois. Na costa francesa, o petroleiro holandês, "Gemma", encalhou nos penhascos ao largo de Bayonne.

Ao largo das Ilhas Fritland, o cargueiro alemão "Irene Olsen" perdeu-se, com 70 homens a bordo, ao se chocar com uma mina que seguia à deriva — última tragédia da guerra no mar.

Os transatlânticos, inclusive o "Queen Mary" em trânsito, foram obrigados a desviar-se para o norte, e todos os demais atrasaram as suas viagens.

E, no dia 31, um telegrama discreto que os jornais publicaram nas páginas de dentro, sem destaque, informava-se de que um cargueiro americano de 6.711 toneladas, o "Flying Enterprise", que havia partido de Hamburgo para Nova York, havia sofrido fortes avarias e navegava no mar da Irlanda escotado por

NOVA YORK, 11 (U.P.) Droga contra o paludismo

Uma nova droga para combater o paludismo acaba de ser descoberta na flor de uma planta comum.

Trata-se da "hydrangea", geralmente de cor branco-rosado ou azul, e muito usada em jardins, como elemento decorativo.

Dizem alguns cientistas que a droga obtida dessa flor pode ser mais eficaz que o quinino no tratamento do paludismo e que as experiências preliminares mostram que ela poderá ter um uso importante na luta contra a malária, principalmente nos casos em que a enfermidade não cede aos tratamentos conhecidos.

Os estudos começaram quando se soube que os chineses utilizam, há três mil anos, uma flor semelhante, para o tratamento do paludismo.

O "quinino" é geralmente obtido da "chinchona", que cresce principalmente nas Índias Orientais Holandesas. Durante a 2.ª Guerra Mundial, os Estados Unidos perderam essa fonte de abastecimento, e desde então os cientistas norte-americanos vêm aperfeiçoando vários produtos sintéticos para substituí-la. Um desses estudos levou-os a examinar as raízes da planta chinesa chamada "Chiang Shan", que os chineses usam há séculos no tratamento das febres palustres. Sendo essa planta um tanto rara, os cientistas norte-americanos procuraram outras mais acessíveis com as mesmas qualidades.

Depois de longas pesquisas, os técnicos e pesquisadores dos "Laboratórios Lederle" descobriram a mesma substância básica na "hydrangea" comum.

PARIS, 11 (U.P.) O Egito repelo a fórmula Truman-Churchill

Um porta-voz do ministro do Exterior egípcio, Salah el Din, repeliu a fórmula de Truman e Churchill para uma apreciação pelas quatro potências do presente conflito no Oriente Médio das questões, para a segurança, do Egito contra o pacto de defesa dos Estados Árabes e com a cooperação da ONU. Acrescentou que nada menos que a evacuação da Zona do Canal de Suez e a unidade do Vale do Nilo pode ser aceitável pelo Egito. O governo egípcio repeliu e continua a repeli-lo o projeto de comando do Oriente Médio, proposto pelos EE.UU., Inglaterra, França e Turquia.

Parece ainda o porta-voz que os EE.UU., alinhados com esta proposta, estão a endossar as conversações de Washington entre Truman e Churchill adotou uma atitude "contra o Egito".

BONN, 11 (U.P.) A Alemanha aprovou o Plano Schuman

A câmara baixa do Parlamento da Alemanha Ocidental aprovou em segundo debate hoje cedo o projeto de lei apresentado pelo Governo ratificando o tratado sobre o plano Schuman para a fusão dos recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa Ocidental. A votação foi de 225 a favor e 144 contra, com 4 abstenções.

PARIS, 11 (AFP) De Latre recebeu os Sacramentos

Noticiou-se as primeiras horas de hoje, que a visita feita durante a noite de ontem ao general De Latre de Tassigny pelo doutor Dalbasc, fora motivada por um repentino enfraquecimento do doente, que parecia então estar no limite das forças. Pouco depois da visita do especialista foi assinalada leve melhora, que ainda se manifestava às 5 horas e 30 minutos.

Por outro lado foram administrados ao general os últimos Sacramentos por um capelão militar.

se", com dois homens a bordo, seguiu para o porto de Falmouth, a 300 milhas de distância.

No dia 7, o navio seguiu adernado, com uma inclinação de 65 graus, a 145 milhas de Falmouth, a uma velocidade de três nós horários. Os ventos aumentavam de intensidade e o perigo de naufrágio parecia mais próximo.

Os comunicados diziam que o capitão Carlsen e o marinheiro Dancy estavam bem "apenas com as mãos enfiadas pelos esforços de amarração do cabo de salvamento e de puxar o cabo de valcões que lhes levava alimentos.

Em terra, o povo de Falmouth preparava uma recepção triunfal ao capitão. A cidade se enchia de correspondentes que enviavam notícias para os quatro cantos do mundo. Todos apostavam. E o capitão Carlsen tinha uma cotação de 6 para 1.

CONDECORADO

No dia 8, quando a Liga Marítima do Chile, entusiasmada, concedia ao capitão Carlsen a Medalha de Ouro Chilena, um novo perigo se aproximava dos dois tripulantes do "Flying Enterprise", a costa de Cornualha, erigida de rochedos.

O tempo havia melhorado, o vento amainado e o Serviço de Guarda-Costas de Cornualha dizia que o navio tinha fortes possibilidades de chegar a Falmouth e dava ordem a todos os navios para que deixassem livre uma zona de 50 milhas para facilitar o salvamento do "Flying Enterprise".

A permissão para entrar no porto havia sido dada. Com isso, o capitão do porto de Falmouth arriscava-se a vê-lo bloqueado se o navio naufragasse na entrada, estreita e perigosa. Mas, num tri-

buto ao capitão Carlsen, deu a permissão.

Na madrugada do dia 9, porém, após uma noite em que o barco havia caído e vagalhado de oito metros se erguiam no mar, partiu-se o cabo que ligava o "Flying Enterprise" ao rebocador "Turmoil". Todas as tentativas de conseguir amarrar outro cabo, fracassaram.

O cargueiro navegava à deriva próximo a um velho cemitério de navios, a altura de Lizard Head, extremo meridional da Inglaterra.

MONTEVIDEO, 11 (U.P.) Santander fugiu para o Uruguai

O ex-deputado radical argentino Silvano Santander, um dos mais energéticos opositores do regime Perón, chegou a esta capital, buscando asilo e para evitar ser processado como participante da tentativa revolucionária frustrada de 28 de setembro do ano passado na Argentina.

Santander teve recentemente casadas suas imunidades parlamentares, a pedido do juiz que está tratando do processo frustrado por motivo daquela tentativa, e é de esperar que de um momento para outro seja dada ordem de prisão contra ele.

Na campanha eleitoral que precedeu a eleição de Perón, o ex-deputado Santander foi ferido por ocasião de um comício de seu partido, na cidade de Paraná.

Pouco depois de sua chegada, Silvano Santander entrou em contato com Agustin Rodriguez Araya, Ernesto Sanmartino e Atala Cattaneo, ex-legisladores radicais argentinos também aliadas há tempos no Uruguai.

FRENTE DA COREIA, 11 (U.P.) Luta de infantaria

Forças terrestres comunistas das Nações Unidas empenharam-se em combater nas frentes ocidentais da Coreia, enquanto a Quinta Força Aérea lutava contra condições atmosféricas adversas para levar a guerra aérea ao coração da Coreia do Norte. Na frente ocidental, os aliados desferiram um golpe de mão de vai-e-vem contra uma elevação em poder dos vermelhos a noroeste de Yonchon.

Os atacantes noturnos encontraram nutrido fogo de metralhadoras do inimigo, recusaram a ultrapassar a linha de defesa e suas posições foram alvo de fogo aéreo dos vermelhos comunistas, porém a unidade chegou a sua base pouco depois do amanhecer.

Os aviões aliados levaram a efeito 131 artilharias, tendo sido destruídas ou avariadas sete posições de artilharia demolidas 5 edifícios, destruídos seis veículos, 18 vagões, uma locomotiva e 5 depósitos.

WASHINGTON, 11 (U.P.) A Rússia não devolve 670 navios

O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos exigiram da União Soviética a devolução imediata de 670 navios norte-americanos que lhe foram cedidos de conformidade com o programa de "Empréstimos e Arrendamentos", ou do contrário entregá-los ao assunto a consideração da Corte Internacional de Justiça. O secretário de Estado, Dean Acheson, entregou uma energética nota a respeito ao embaixador soviético nesta capital, Alexandr Panayukhin, na qual se exige que a União Soviética "exija imediatamente as providências necessárias" para a devolução dos navios em questão, ou deixe que a Corte Internacional de Justiça determine se sua negativa constitui ou não falta de cumprimento de suas obrigações internacionais.

Tais navios se acham em poder da União Soviética desde junho de 1945, e até agora somente foram devolvidos 47 enquanto o governo soviético procurou entrar em negociações para adquirir os restantes por 30 milhões de dólares. Entretanto, diz a nota que a Rússia perdeu há tempos o privilégio de adquirir aqueles navios e que atualmente está apenas procurando "fugir" às suas obrigações ao pagar-se a devolução.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

SAO PAULO, 11 (Asapress) PESCADORES ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

Presente o sr. João Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, inaugurou-se ontem, na Ponta da Praia, uma ponte para a descarga do pescado, melhoramento que há muito era reclamado. Trata-se, porém, de uma ponte provisória que será substituída pela definitiva logo que esta seja concluída.

Discutindo no ato, o sr. Duque Estrada afirmou que o presidente da República está empenhado em servir aos pescadores, proporcionando-lhes melhores condições de vida e de trabalho. Acrescentou que o sr. Getúlio Vargas já autorizou até a vinda, para o Brasil, de pescadores estrangeiros, para mostrar aos nossos seus processos mais eficientes de trabalho.

BANCOS PARTICULARES

O sr. Luiz Piza Sobrinho, na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, informou que a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil elevou de meio para 1 por cento a taxa de fiscalização cobrada sobre os financiamentos aos agricultores.

Nessas condições, o Banco do Brasil está, na realidade, a caminhar de cobrar aos homens do campo os mesmos juros cobrados por qualquer estabelecimento de crédito particular, stando-se, assim, completamente das suas finalidades como instituição oficial de crédito, e que é facilitar e desenvolver as atividades produtivas — frisou o sr. Piza Sobrinho.

SANTOS, 11 (Asapress) SUSTADA A MEDIDA INCENDIÁRIO

A Companhia Docas de Santos, atendendo às ponderações da comissão diretora da Associação Comercial de S. Paulo, sustatou a execução da medida que reduzia os prazos de armazenagem de mercadorias de 30 para 15 dias, providência já prometida pelo ministro da Viação.

SAO PAULO, 11 (Asapress) VIOLENTO INCÊNDIO

Violento incêndio agrompu os primeiros minutos de hoje em duas fábricas da firma Castanha e Filhos, estabelecida à Rua Cidreira, 98, sendo uma de calçados e outra de material para lavanderias. Os prejuízos são avaliados em milhões de cruzeiros, ignorando-se por enquanto as causas do sinistro. O vigia das fábricas, João Bueno da Silva, até 1.30 horas de hoje estava desaparecido, supondo-se que tenha sido surpreendido pelo fogo em qualquer das dependências incendiadas, morrendo carbonizado.

FRONTE DA COREIA, 11 (U.P.) Luta de infantaria

Forças terrestres comunistas das Nações Unidas empenharam-se em combater nas frentes ocidentais da Coreia, enquanto a Quinta Força Aérea lutava contra condições atmosféricas adversas para levar a guerra aérea ao coração da Coreia do Norte. Na frente ocidental, os aliados desferiram um golpe de mão de vai-e-vem contra uma elevação em poder dos vermelhos a noroeste de Yonchon.

Os atacantes noturnos encontraram nutrido fogo de metralhadoras do inimigo, recusaram a ultrapassar a linha de defesa e suas posições foram alvo de fogo aéreo dos vermelhos comunistas, porém a unidade chegou a sua base pouco depois do amanhecer.

WASHINGTON, 11 (U.P.) A Rússia não devolve 670 navios

O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos exigiram da União Soviética a devolução imediata de 670 navios norte-americanos que lhe foram cedidos de conformidade com o programa de "Empréstimos e Arrendamentos", ou do contrário entregá-los ao assunto a consideração da Corte Internacional de Justiça. O secretário de Estado, Dean Acheson, entregou uma energética nota a respeito ao embaixador soviético nesta capital, Alexandr Panayukhin, na qual se exige que a União Soviética "exija imediatamente as providências necessárias" para a devolução dos navios em questão, ou deixe que a Corte Internacional de Justiça determine se sua negativa constitui ou não falta de cumprimento de suas obrigações internacionais.

Tais navios se acham em poder da União Soviética desde junho de 1945, e até agora somente foram devolvidos 47 enquanto o governo soviético procurou entrar em negociações para adquirir os restantes por 30 milhões de dólares. Entretanto, diz a nota que a Rússia perdeu há tempos o privilégio de adquirir aqueles navios e que atualmente está apenas procurando "fugir" às suas obrigações ao pagar-se a devolução.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

SAO PAULO, 11 (Asapress) PESCADORES ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

Presente o sr. João Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, inaugurou-se ontem, na Ponta da Praia, uma ponte para a descarga do pescado, melhoramento que há muito era reclamado. Trata-se, porém, de uma ponte provisória que será substituída pela definitiva logo que esta seja concluída.

Discutindo no ato, o sr. Duque Estrada afirmou que o presidente da República está empenhado em servir aos pescadores, proporcionando-lhes melhores condições de vida e de trabalho. Acrescentou que o sr. Getúlio Vargas já autorizou até a vinda, para o Brasil, de pescadores estrangeiros, para mostrar aos nossos seus processos mais eficientes de trabalho.

BANCOS PARTICULARES

O sr. Luiz Piza Sobrinho, na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, informou que a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil elevou de meio para 1 por cento a taxa de fiscalização cobrada sobre os financiamentos aos agricultores.

Nessas condições, o Banco do Brasil está, na realidade, a caminhar de cobrar aos homens do campo os mesmos juros cobrados por qualquer estabelecimento de crédito particular, stando-se, assim, completamente das suas finalidades como instituição oficial de crédito, e que é facilitar e desenvolver as atividades produtivas — frisou o sr. Piza Sobrinho.

SANTOS, 11 (Asapress) SUSTADA A MEDIDA INCENDIÁRIO

A Companhia Docas de Santos, atendendo às ponderações da comissão diretora da Associação Comercial de S. Paulo, sustatou a execução da medida que reduzia os prazos de armazenagem de mercadorias de 30 para 15 dias, providência já prometida pelo ministro da Viação.

SAO PAULO, 11 (Asapress) VIOLENTO INCÊNDIO

Violento incêndio agrompu os primeiros minutos de hoje em duas fábricas da firma Castanha e Filhos, estabelecida à Rua Cidreira, 98, sendo uma de calçados e outra de material para lavanderias. Os prejuízos são avaliados em milhões de cruzeiros, ignorando-se por enquanto as causas do sinistro. O vigia das fábricas, João Bueno da Silva, até 1.30 horas de hoje estava desaparecido, supondo-se que tenha sido surpreendido pelo fogo em qualquer das dependências incendiadas, morrendo carbonizado.

FRONTE DA COREIA, 11 (U.P.) Luta de infantaria

Forças terrestres comunistas das Nações Unidas empenharam-se em combater nas frentes ocidentais da Coreia, enquanto a Quinta Força Aérea lutava contra condições atmosféricas adversas para levar a guerra aérea ao coração da Coreia do Norte. Na frente ocidental, os aliados desferiram um golpe de mão de vai-e-vem contra uma elevação em poder dos vermelhos a noroeste de Yonchon.

Os atacantes noturnos encontraram nutrido fogo de metralhadoras do inimigo, recusaram a ultrapassar a linha de defesa e suas posições foram alvo de fogo aéreo dos vermelhos comunistas, porém a unidade chegou a sua base pouco depois do amanhecer.

WASHINGTON, 11 (U.P.) A Rússia não devolve 670 navios

O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos exigiram da União Soviética a devolução imediata de 670 navios norte-americanos que lhe foram cedidos de conformidade com o programa de "Empréstimos e Arrendamentos", ou do contrário entregá-los ao assunto a consideração da Corte Internacional de Justiça. O secretário de Estado, Dean Acheson, entregou uma energética nota a respeito ao embaixador soviético nesta capital, Alexandr Panayukhin, na qual se exige que a União Soviética "exija imediatamente as providências necessárias" para a devolução dos navios em questão, ou deixe que a Corte Internacional de Justiça determine se sua negativa constitui ou não falta de cumprimento de suas obrigações internacionais.

Tais navios se acham em poder da União Soviética desde junho de 1945, e até agora somente foram devolvidos 47 enquanto o governo soviético procurou entrar em negociações para adquirir os restantes por 30 milhões de dólares. Entretanto, diz a nota que a Rússia perdeu há tempos o privilégio de adquirir aqueles navios e que atualmente está apenas procurando "fugir" às suas obrigações ao pagar-se a devolução.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

SAO PAULO, 11 (Asapress) PESCADORES ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

Presente o sr. João Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, inaugurou-se ontem, na Ponta da Praia, uma ponte para a descarga do pescado, melhoramento que há muito era reclamado. Trata-se, porém, de uma ponte provisória que será substituída pela definitiva logo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O TÉCNICO E O EMPÍRICO

Polly Coelho disse que admira muito Teixeira de Freitas mas que não está obrigado a seguir a sua orientação no IBGE. Polly está. Se Teixeira de Freitas afirmar, em estatística, que dois e dois são três e se, em contrário, Polly Coelho disser que dois e dois são quatro, o que devemos acreditar em Teixeira de Freitas.

Porque é melhor errar com os técnicos do que acertar com os empíricos.

Por isto é, também, que se Teixeira de Freitas disser que uma divisão do exército deve ser comandada por um general e se Polly Coelho, em contrário, afirmar que o comando deve ser exercido por um cabo, devemos ficar com Polly Coelho, contra Teixeira de Freitas.

Então, estaremos, em qualquer desses dois casos, ficando ao lado do técnico, contra o empírico. E isto é a coisa mais acertada que temos a fazer sempre. O técnico, mesmo errando em um caso concreto, estará apto a acertar na generalidade. Não só, mas, no seu assunto, erros continuados, erros nascidos do desconhecimento ou do conhecimento superficial.

A REVOLUÇÃO

Sabe-se que o general Polly Coelho está com muita raiva dos demissionários do IBGE, os grevistas da dignidade profissional, porque acredita que eles, daqui do Rio, estão irradiando a greve, aliando adeptos, fomentando as demissões, alimentando a crítica.

Se lhe fosse possível demitir a todos também das funções efetivas que exercem.

Pela podemos dizer que Polly Coelho está errado, também

quando pensa assim. A verdade é que o grupo principal dos demissionários do IBGE está em absoluto recolhimento, desacompanhado, até, novos pronunciamentos. Se eles quisessem, poderiam ficar certo o general Polly Coelho que o número de pedidos de demissão seria alarmante já.

Se eles quisessem, o IBGE, na sua estrutura técnica, estaria a estas horas completamente desmoroado, do lado grande seria, já, a ordem de demissão de rupturas de acordos, de protestos.

Esta informação, também a dirigimos ao governo que precisa, imediatamente, olhar para o IBGE, com olhos de quem está procurando a justa solução da crise.

O governo não pode ficar de olho fechado, esperando que o tumor se resolva por si mesmo, regredindo ou estourando de uma vez. Precisa tomar imediatamente uma providência, precisa investigar sem paixão, através de homens neutros, a verdadeira situação do IBGE.

As eleições no Clube Militar

Reeleição do general Estillac — "A Cruzada Democrática" pensa em Canrobert, Cordeiro de Farias, Zenóbio e outros — Intenso trabalho dos dois lados

Os círculos militares se preparam para disputar as próximas eleições no Clube Militar.

A reeleição do general Estillac Leal e demais membros da atual diretoria é defendida pelos elementos da linha "nacionalista", ligada aos elementos comunistas da agremiação.

A "Cruzada Democrática", movimento recentemente fundado com o objetivo de acabar com a infiltração vermelha no Clube Militar e restituir-lhe as suas verdadeiras finalidades, está intensificando uma campanha, não apenas no Rio como também nos Estados, inclusive publicando quinzenalmente um boletim de informações no qual aponta as informações da atual diretoria com o comunismo.

OS CANDIDATOS

Ainda está na fase de sondagem a organização da chapa democrática que vai enfrentar a ala do general Estillac.

Para presidente, estão em cogitação os nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Farias, Segadas Viana, Azambuja Brilhante, Fluzza de Castro e Zenóbio da Costa.

OS DIRETORES DA "CRUZADA" DEMOCRÁTICA

A "Cruzada Democrática", que em dezembro passado lançou um manifesto sobre suas atividades e objetivos, está constituída dos seguintes militares, que formam o seu diretório central: Generais Manuel Henrique Gomes e Oswaldo Nunes dos Santos; coronel José Sivalvi Monteiro Lindenberg; tenentes-coronéis Syzzeno Sarmiento, Jerônimo Bastos e João Bina Machado; majores Aldebert de Queiroz, Mario Antonio Machado de Castro Pinto, Edson Figueiredo, Manuel Graça Bessa e Ovidio Saravia de Carvalho Nêiva; capitães Joaquim Luiz Seixo de Brito, Mario David Andreazza e Amadeu Martire, e tenente Emanuel de Souza Pereira.

A volta das areias monazíticas

O sr. Luiz Tinoco vai discursar no Senado sobre a exportação desse minério - Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

O sr. Luiz Tinoco, do Espírito Santo, está inscrito para falar nos primeiros dias de funcionamento extraordinário do Senado. Primeiramente, discursará em torno do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, de autoria do sr. Vilasboas, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Depois, o sr. Luiz Tinoco voltará a tratar do caso das areias monazíticas do Espírito Santo, especialmente da produção de Guanapari. Focalizará ainda a questão da exportação das areias que continua sendo feita com a supervisão e autorização do Conselho Nacional de Segurança, o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil.

O sr. Luiz Tinoco, do Espírito Santo, está inscrito para falar nos primeiros dias de funcionamento extraordinário do Senado. Primeiramente, discursará em torno do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, de autoria do sr. Vilasboas, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Depois, o sr. Luiz Tinoco voltará a tratar do caso das areias monazíticas do Espírito Santo, especialmente da produção de Guanapari. Focalizará ainda a questão da exportação das areias que continua sendo feita com a supervisão e autorização do Conselho Nacional de Segurança, o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil.

AREIAS MONAZÍTICAS

Depois, o sr. Luiz Tinoco voltará a tratar do caso das areias monazíticas do Espírito Santo, especialmente da produção de Guanapari. Focalizará ainda a questão da exportação das areias que continua sendo feita com a supervisão e autorização do Conselho Nacional de Segurança, o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil.

Mesas-redondas

Mais duas mesas-redondas, realizaram-se ontem à tarde no Departamento Nacional do Trabalho — trabalhadores de velas e sabão: e dos operários nas indústrias de bengalas, guardachuvas e botões.

Entre os referidos representantes de empregados e empregadores, não chegaram a um acordo.

Com a Prefeitura

Novena de poesia, na rua São Luiz Gonzaga, em São Cristóvão, está chegando e intoxicando moradores, sujando casas e atrapalhando o trânsito há vários dias.

Um concerto no meio da rua, próximo ao largo do Pedregulho, vem atormentando e alarmando as pessoas das redondezas. As crianças não podem brincar, as donas de casa não podem cozinhar, toda a rua emudeceu e ficou abandonada. Quando saem de casa todos procuram não falar, para não engulir a poesia. Os que precisam sair, fazem-no depressa para que se sujem pouco. É uma situação intolerável.

As várias reclamações feitas à Prefeitura de nada adiantaram. Ficaram de providenciar, mas não o fizeram.

Um apelo nos foi feito, pedissemos aos encarregados da construção que molhem um pouco a rua. Do contrário o mau cheiro de mactaras da vizinhança segotará.

REUNÃO SOBRE COLONIZAÇÃO

A reunião sobre colonização, da qual participaram os administradores das colônias agrícolas e dos núcleos coloniais de todo o país, instalou-se hoje, às 9.30, sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

Durante o certame, serão debatidos problemas atinentes à vida dos colonos das diversas regiões do país. Também serão discutidos novos planos de imigração e localização de trabalhadores estrangeiros selecionados.

A reunião encerrar-se-á no próximo dia 17.

Livrar Getúlio da "ditadura pessedista"



Getúlio Vargas

O sr. Danton Coelho está buscando formar uma frente populista que livre o sr. Getúlio Vargas da ditadura pessedista.

Neste sentido foi o seu entendimento ontem realizado com o sr. Ademar de Barros na sede do PSP, na presença dos srs. Erlindo Salzano, Euzébio Rocha e Arnaldo Nogueira.

SAUDADO POR ADEMAR

Depois da reunião, que se processou a portas fechadas, realizou-se uma breve sessão do PSP para receber o sr. Danton Coelho.

Ademar saudou-o, então, em ligeiras palavras, pois estava

O Prefeito favorável ao baile de Carnaval no Teatro Municipal

DOIS VETOS CHEGARAM AO SENADO

O prefeito João Carlos Vital vetou, parcialmente, o projeto de autoria do vereador Pascoal Carlos Magalhães, aprovado pela Câmara Municipal, que proibia a realização do Teatro Municipal para o baile de Carnaval.

Foi vetado este dispositivo: O prefeito elega nas suas dependências de mil turistas estrangeiros que tenham reservado lugares para aquela festa e a sua proibição viria causar sérios transtornos a Prefeitura.

O veto do sr. João Carlos Vital já chegou ao Senado.

OUTRO VETO

Também chegou ao Monroto um outro veto do prefeito ao projeto que restabelece, para o efeito de aposentadoria, a contagem de tempo de serviço para todos os funcionários municipais que exercam planaltos de trabalho noturno.

Este veto foi total e juntamente com o outro deverá ser discutido nas primeiras reuniões do Senado durante a sessão extraordinária que se iniciará no dia 15.

Entrevista coletiva de Ademar

O sr. Ademar de Barros dará amanhã uma entrevista coletiva à imprensa carioca, sobre as suas atividades políticas nesta capital.

General vai descansar na Argentina

O general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 10ª Região Militar, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por ter de seguir hoje para a Argentina e Uruguai, em gozo de férias.

Os professores são contra o novo decreto de Salário Mínimo

O presidente da República receberá hoje os representantes das delegações de professores de todo o país, que se encontram reunidos no Rio para tratar dos interesses da classe.

Os professores farão ao presidente da República uma exposição do pensamento do magistério particular a respeito do recente decreto que fixou o salário mínimo, cujo art. 4.º consideram lesivo aos seus direitos.

O art. 4.º do decreto estatui que "para a fixação do salário mínimo dos professores, o Ministério da Educação expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

As entidades representativas dos professores consideram todos os colegas do Rio a comparecer à audiência de hoje.

I Reunião sobre Colonização

A reunião sobre colonização, da qual participaram os administradores das colônias agrícolas e dos núcleos coloniais de todo o país, instalou-se hoje, às 9.30, sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

Durante o certame, serão debatidos problemas atinentes à vida dos colonos das diversas regiões do país. Também serão discutidos novos planos de imigração e localização de trabalhadores estrangeiros selecionados.

A reunião encerrar-se-á no próximo dia 17.

O crime de Apipucos AGAMEMNON não pedirá a expulsão dos três deputados envolvidos

Mas está aguardando a decisão do Tribunal de Justiça — Julgamento, hoje, do pedido de "habeas-corpus"



Agamemnon Magalhães

Recife (Do Correspondente) — O sr. Agamemnon Magalhães não tomará a iniciativa de expulsar do PSD os três deputados pessedistas envolvidos no crime de Apipucos.

O governador espera a decisão do Tribunal de Justiça quanto ao mandado de prisão contra os srs. Olindo de Vasconcelos e Chico Romão, para saber qual a ditadura que deverá ser adotada pelos seus correligionários.

O PARECER DO PROCURADOR

O procurador do Tribunal já devolveu o pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Edgar Moury Fernandes a favor dos dois indicados.

Do seu parecer, opina o procurador contra o pedido, e, portanto, a favor da prisão preventiva de Chico Romão e Olindo de Vasconcelos.

O JULGAMENTO HOJE

O julgamento do pedido está marcado para hoje, na sessão extraordinária que o Tribunal vai realizar.

Reina intensa expectativa, porque, na hipótese de ser negado o último recurso para a prisão de Romão e Olindo, a Polícia entrará imediatamente em ação para deter os dois principais acusados.

As autoridades policiais já estão na pista dos dois suspeitos e acreditam-se que a qualquer momento eles poderão ser detidos.

REUNIÃO DA BANCADA PESSADISTA

Recife (Assapress) — Está marcada para esta noite a reunião da bancada pessedista do Parlamento estadual.

VOZES da cidade

Por lamentável engano como temos, ontem, o erro de publicar o nome do sr. Lourival Fontes entre os compradores de apartamentos de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Temos do sr. Lourival Fontes todas as vezes que um jornal independente pode ter de um totalitário, cujo vocábulo para controlar a imprensa é mais forte que qualquer outra. Mas o sr. Lourival Fontes, em matéria de dinheiro, tem se revelado sempre um homem honesto. Lamentamos que se pudesse inferir da informação ontem publicada qualquer ideia em contrário.

Do sr. Lourival Fontes recebemos a seguinte carta:

"Meu caro Carlos Lacerda: A TRIBUNA DA IMPRENSA publica hoje na 'Vozes da Cidade' que está a venda de um apartamento de 2 milhões e 500 mil cruzeiros e entre os compradores incluiu o meu nome.

É uma falsidade, minha. Além da insinuação maledicente que envolve. Tenho um apartamento à rua Voluntários da Pátria 139, onde residio, que custa 600 mil cruzeiros e está hipotecado por mais de 200 mil à Caixa Econômica do Distrito Federal.

Espero até agora que as meus tempos de jornalista respeitem ao menos a minha propriedade pessoal e racional.

Vejo que esteve enganado. Cordialmente. — (Ass.) Lourival Fontes"

AGAMEMNON PRESTIGIARIA A CAPTURA

Recife (Do Correspondente) — O governador prestigiará integralmente a ação policial que vise a captura de Chico Romão. O mais importante é que Chico Romão foi um dos principais cabos eleitorais da campanha de Agamemnon.

Disparado de forte votação não só em Serrita como nos municípios adjacentes.

MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES

Os estudantes recrudesceram suas manifestações de apoio ao governador e ao secretário da Segurança Pública, a fim de prestigiar a ação que visa ao esclarecimento do crime que vitimou o edotolando Edras Gonçalves.

As associações estudantis publicam quase diariamente manifestos e declarações nos jornais do Recife.

SEGADAS não viajou

Apesar do que foi noticiado, o ministro Segadas Viana não viajou ontem para o Maranhão.

Enquanto isto, chega a São Luís a comitiva do sr. Café Filho.

Debates sobre Educação

20.º ANIVERSÁRIO DO MANIFESTO DA ESCOLA NOVA

A União Paulista de Educação comemorará este ano o vigésimo aniversário do lançamento do manifesto em que os pioneiros da Escola Nova estabeleceram as bases da reforma educacional no Brasil.

Subscreveram esse manifesto, que foi redigido por Fernando de Azevedo, os professores Lourenço Filho, Anísio Teixeira, Almeida Junior, Mário Cassanante, Paulo Maranhão, Afrânio Peixoto, Lopes de Barros, Raul Brigueiro e Nêmi Silveira, entre outros educadores.

Por ocasião das comemorações, a União Paulista de Educação promoverá debates sobre os problemas educacionais do país.

EMISSÁRIO DE DANTON EMS. PAULO

S. PAULO (Da Sucursal) — Deverá chegar hoje a esta capital um emissário do sr. Danton Coelho a fim de especificar o projeto de lei que o deputado em contato com as diversas correntes do partido no sentido de ouvir as razões de cada uma.

Por outro lado, deputados estaduais trabalhistas pretendem viajar para o Rio a fim de solicitar ao sr. Danton Coelho providências concretas para pacificar um definitivo o PTB de São Paulo.

FLORES responde a Trifino

Não deu um tiro no ataque ao Quartel General

O general Flores da Cunha recebeu com estranheza as afirmações feitas pelo senhor Trifino Corrêa, durante o sumário de culpa do sr. Luiz Carlos Prestes, segundo as quais não foram apenas os comunistas que mataram companheiros de armas durante as revoluções no Brasil. Também os srs. Lindego Collet, Oswaldo Aranha e Flores da Cunha tinham cometido homicídios na Revolução de 30, em Porto Alegre.

DE REVOLVER NA MAO

Flores declarou: — Na Revolução de 1930, durante o ataque contra o Quartel General, marchei todo o tempo de revolver na mão, ao lado dos meus companheiros.

Portm, não disparei um só tiro. Lavei-os em grande quantidade, mas não acionei o gatilho uma só vez. Tenho consciência de que estou afirmando.

O revolver, depois, foi dado de presente a um comissário de polícia do Rio, que se encontrava em Porto Alegre, naqueles dias tumultuosos.

Material de jogo na Assembléia paraense

BELEM, (Assapress) — A polícia acabou de apreender grande quantidade de material de jogo de azar no edifício da Assembléia Paraense, sendo aberto inquérito a respeito.

As Mangueiras GOOD YEAR proporcionam segurança nas operações difíceis!

Confeccionadas em diversos modelos, as mangueiras Goodyear ajustam-se aos mais variados tipos de trabalho. Sua borracha, cuidadosamente preparada e sua carga, de algodão selecionado, garantem-lhes uma grande resistência — nas dobragens, torceduras e compressões, bem como uma extraordinária flexibilidade. As mangueiras Goodyear proporcionam o mais alto grau de segurança e eficiência.

AGORA Construção travada em peças de até 150 m. nos tipos "particular" para jardim e "Wingless" para ar, água e lavagem de automóveis.

GOODYEAR O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

A Rússia quer o carro adiante dos bois

Por W. N. Ewer

LONDRES — As sérias discussões sobre graves e difíceis problemas concernentes à negociação de um acordo internacional para a redução de armamentos tendem, infelizmente, a serem sufocadas numa atmosfera de polêmicas e oposições. Foi um fato igualmente característico o de que em princípios de novembro, quando as Três Potências Ocidentais faziam as primeiras propostas definitivas, desde que as comissões artísticas do desarmamento tinham sido obrigadas a abandonar o trabalho em desespero, a primeira reação do sr. Vyshinsky tenha sido de riso. "É tanto que não pode dormir", disse ele aos membros um tanto surpreendidos da Assembleia das Nações Unidas.

Sua segunda reação foi sugerir que, como uma preliminar para qualquer negociação para a redução dos armamentos, a Assembleia deveria declarar que a Organização do Tratado do Atlântico Norte é incompatível com a das Nações Unidas.

Tal petulância não inspira confiança na sinceridade dos protestos do Governo Soviético de que deseja a redução de armamentos. E, a não ser que exista realmente esse desejo, parecem diminuídas as probabilidades de qualquer progresso.

Apesar disso, o Governo Britânico e seus associados estão resolvidos a tratar seriamente um assunto tão grave, e a resolver problemas difíceis num espírito prático, sem subestimar ou ignorar as dificuldades, nem, por outro lado, se sentirem desanimados ou desencorajados por elas.

A essência da primeira proposta apresentada pelas Três Potências Ocidentais no princípio de novembro é precisamente uma tentativa para assegurar unanimidade num programa, sobre um método de solução, que deveria de algum modo ter oportunidade de levar a resultados práticos. Isso talvez não seja notável, mas é prático.

Tomemos primeiramente a questão de que é agora, um pouco singularmente, sempre citado como "armamentos convencionais" em outras palavras, o poderio das forças armadas e todas as armas, exceto as atômicas.

Aqui, a solução sugerida é certamente sensata e prática. E é a de que o objetivo dos exércitos e armamentos deve ser "regulamento, limite e redução equilibrada". O primeiro passo a ser dado para esse fim deve ser "revelação e verificação" do nível existente de armamentos.

E' uma medida bem razoável. E' sem dúvida essencial que antes que se comece a falar sobre a redução de alguma coisa, saiba-se, em cada caso, o montante dela. O poderio dos armamentos, desde que existe, é um dado, um assunto relativo. Se não existisse, não haveria necessidade para qualquer acordo internacional. Cada nação ficaria o poderio de suas próprias forças sem levar em consideração o poderio das forças de outros países. Isso, como teria dito Euclides, é absurdo. Pois isso é justamente o que o Governo Soviético, nos últimos três anos, tem pedido às Potências Ocidentais que façam. Tem sido insistentemente pedido que essas potências reduzam o poderio de suas próprias forças para dois terços do presente nível, antes que o Governo Russo revele seu poderio presente. Essa proposta é, sem dúvida, impossível. E' colocar a cartocha diante dos bois. E a cartocha diante dos bois é realmente uma boa maneira de assegurar o progresso.

"Revelação e verificação" — a declaração franca antes que o problema seja atacado — é contido o primeiro princípio em que se baseia o programa das três nações. O segundo é que o objetivo de uma conferência ou comissão deve ser o de conseguir acordo sobre o "critério" pelo qual a capacidade permitida dos armamentos de cada país deve ser calculada.

Admite-se agora que essa tarefa é excessivamente difícil, como se descobriu durante a Conferência do Desarmamento em 1932. E' fácil dizer-se por exemplo, que o número das forças armadas de qualquer país

deve ser proporcional à sua população. Mas, qual é o número das forças armadas? Inclui somente homens armados ou "reservas treinadas"? Soldados altamente treinados durante longo tempo e reservistas que tiveram apenas uns poucos meses de treinamento devem ser considerados, para fins estatísticos, num pé de igualdade? E o que se diz da polícia armada e órgãos "paramilitares"? Qualquer pessoa que se recorde dos longos debates de 1932 e 1933, em Genebra, compreenderá que há questões que não podem ser simplesmente tratadas por alto. Há problemas que têm de ser resolvidos para que se chegue a um acordo.

E' muito fácil dizer-se que o poderio das esquadras deve ser proporcional à extensão da costa. Mas um tal regulamento daria ao Canadá, e à União Soviética, marinhas mais poderosas do que aos Estados Unidos — embora a maior parte de suas costas estejam bloqueadas por mares árticos. Formar as esquadras em número proporcional ao de navios mercantes sob a bandeira nacional, tornaria o Panamá uma das principais potências navais. E' inútil ignorar ou encobrir tais dificuldades. Fixar-se um critério razoável vai ser difícil e complicado. Mas tem de ser feito para que se possa chegar a qualquer espécie de acordo. A questão dos armamentos não pode ser resolvida sem um regulamento para fixá-la. Isso parece evidente. E é por essa razão que as três potências estabeleceram um acordo sobre o critério a ser adotado como essencial para o segundo passo.

Não é um caminho fácil o que eles estão propondo, mas é o único possível. Não há atalhos. E toda tentativa de encontrá-los leva a um pantanal.

A ARMA ATÔMICA

A questão das armas atômicas está numa categoria diferente. Porque, nesse caso, o objetivo não é reduzi-las, mas sim aboli-las e proibi-las. Nisso se concorda. E parece haver também acordo que a abolição deve envolver alguma forma de controle e supervisão. E deve ser salientado aqui que as Potências Ocidentais não estão insistindo no plano adotado e aceito pela maioria da Comissão das Nações Unidas e rejeitado pelo Governo Soviético e seus associados. Sugerem que esse plano seja tomado como base para discussão. Mas estão grandemente desajustados de discutir alternativas e aceitar qualquer "plano melhor e mais eficaz que possa ser projetado".

Eles insistem, contudo, que abolição e controle devem andar juntos. Não podem concordar numa convenção para proibir o uso e a posse de bombas atômicas, a menos, e até que um sistema eficaz de controle esteja em execução, ou esteja quase certo de entrar em execução simultaneamente. Também isso é tão certo quanto razoável.

O raço essencial da verdade que eles pedem uma solução prática para problemas práticos e difíceis. Afastam toda ideia de declarações dramáticas, retóricas e estereis. Já tivemos muitas delas no passado, que não nos conduziram a parte alguma. Podem despertar entusiasmos momentâneos. Mas o que vem a seguir é desapontamento, sensação de frustração e algo como desespero. As três potências estão igualmente tentando desbaratar-se de mera controvérsia, da exploração do desejo geral de desarmamento como uma arma de propaganda desproporcionada. Suas propostas não subestimam as dificuldades de chegar-se a um acordo. Pedem que essas dificuldades sejam enfrentadas e que um esforço honesto e determinado seja feito para vencê-las.

Ninguém, é claro, espera ou esperou que essas propostas fossem acatadas como estão. Foram apresentadas não como um programa rígido, mas como base para um programa. E, qualquer que seja seu destino no momento, parece-me claro que, se houver uma tentativa verdadeira para se assegurar um acordo de redução geral de armamentos, só poderá ser por linhas como essas.

GUERRILHEIROS NACIONALISTAS NO SUL DA CHINA

HONG KONG, (Por Frank Robertson) — A acusação dos comunistas chineses de que a marinha americana está transportando guerrilheiros nacionalistas de Formosa para Bangkok para treinamento em Birmânia é falsa mas atrai a atenção para as atividades das guerrilhas de Chiang-Kai-Shek ao longo das fronteiras meridionais da China.

Por algum tempo tais atividades estavam limitadas à Birmânia, embora as tropas nacionalistas ali estacionadas tivessem, de tempos a tempos, sido abastecidas através do Sião e mantido centros de abastecimentos em Bangkok.

Essas tropas são comandadas pelo general Li Mi, antigo comandante do Oitavo Exército Nacionalista, e que agora usa o título de governador do Yunnan, a montanhosa província do sul da China que está, naturalmente, nas mãos dos comunistas.

Li Mi foi a Taipei recentemente para conferenciar com Chiang-Kai-Shek, provocando alguma especulação local de que essa visita encobria uma nova tentativa de introduzir uma cunha nacionalista no Yunnan, partindo-se da Birmânia.

Li Mi tentou fazer isso durante o verão de 1951 com uma força calculada entre 10 e

20 mil homens mas foi repellido, perdendo, possivelmente, metade da sua força.

O general nacionalista, segundo se informou mais tarde, comandava uma força de 3 a 10 mil homens com base próxima a Keng-Tung, no Estado de Shan (Birmânia).

O governo birmanês, a quem tal presença desagradava, e que várias vezes enviou expedições contra essas forças, conseguiu fazer com que os guerrilheiros nacionalistas procurassem refúgio temporário no norte do Sião.

Sião, sendo área de considerável influência americana, permitiu aos homens de Li Mi que utilizassem a estrada que liga Bangkok à Birmânia, através das montanhas e não fez nenhuma restrição às atividades de Li Mi e seus agentes na capital siamesa.

Qualquer que seja o auxílio que essa força de guerrilheiros venha a receber, é difícil que consiga se tornar uma eficiente força ofensiva dada a hostilidade birmanesa e o aumento das defesas comunistas chinesas na fronteira.

E, agora, um despacho sem confirmação publicado na imprensa comunista em Hong Kong diz que os comunistas chineses enviaram 160 mil soldados do sudoeste da China para o Yunnan, para uma grande ofensiva contra os guerrilheiros nacionalistas.

Trabalho intenso

O sr. Nô da Silva Rocha, rua Antonio Vieira 17, apto. 704, escreve-nos:

"Declaro a V. S. um feliz Natal em um próprio Ano Novo brasileiro a todos os que têm a honra de trabalhar junto a TRIBUNA DA IMPRENSA, extensivo às digníssimas famílias.

As notícias internacionais nos ensinam a um trabalho intenso, nos dizem que dias tenebrosos já existem para outros povos podem nos servir de exemplo para fazer a nossa parte pela humanidade.

Dai, o meu abraço, dedicado ao Irmãozinho da TRIBUNA DA IMPRENSA para uma consagração aos seus patrióticos.

Patricio!

Se o governo é bom, merece a resistência do povo, e não contrapõe às suas necessidades, merece a preocupação maior.

Se qualquer das hipóteses, ex-

cartas dos leitores

forçando-nos para auxiliá-lo, lutamos colaborando para facilitar as suas realizações ou para evitar os grandes desastres.

Assim, não educando o seu habitante, não temos a perder e muito a ganhar.

Em face dessa necessidade, devesse e das possibilidades humanas, convide-nos para uma ação conjunta de colaboração para a grandeza do Brasil.

E, como as palavras, por si só, não resolvem, temos que entrar em ação, impondo a nós mesmos o dever de contribuir para que o Natal de 1952 tenha um significado político.

Se o governo é bom, merece a resistência do povo, e não contrapõe às suas necessidades, merece a preocupação maior.

Se qualquer das hipóteses, ex-

VARIEDADES

Morreu, num Hospital de Pernambuco, Dom Atílio Bellachioni.

Terminou assim a história que começou toda a Itália durante vários meses: Dom Atílio Bellachioni era um sacerdote de 75 anos que se preparava para passar seus últimos dias num abrigo reservado aos ministros do culto quando, em setembro último, viu-se de posse de um bilhete de loteria que o tornou multimilionário: "Eu tanto pedi a Deus que me desse dinheiro para os pobres que Ele por fim atendeu o meu pedido", disse nessa época Dom Atílio.

Como se as palavras, por si só, não resolvem, temos que entrar em ação, impondo a nós mesmos o dever de contribuir para que o Natal de 1952 tenha um significado político.

Se o governo é bom, merece a resistência do povo, e não contrapõe às suas necessidades, merece a preocupação maior.

Se qualquer das hipóteses, ex-

Se o governo é bom, merece a resistência do povo, e não contrapõe às suas necessidades, merece a preocupação maior.

Se qualquer das hipóteses, ex-

Se o governo é bom, merece a resistência do povo, e não contrapõe às suas necessidades, merece a preocupação maior.

"Não enterrujou nada..."

Desenho de J. T.



AS estatísticas do Departamento Nacional de Saúde

de, na última década, atestam a infestação atrozadora da verminose no nosso país. Alastrando-se por todos os Estados, não respeita clima nem altitude, atacando em número enorme de brasileiros, em especial aqueles que nos são mais caros: as crianças.

Quanto são os atingidos? Não se sabe o número exato, mas calcula-se entre 20 e 30 milhões, o número de verminóticos, com a saúde comprometida, com a capacidade de trabalho grandemente diminuída.

A verminose é, seguramente, o maior fator da baixa produtividade do homem do campo no Brasil.

INCIDENCIA ASSUSTADORA

Se tomarmos as principais formas de verminose, dentre as doenças de espécies que são conhecidas, teremos uma ideia da gravidade desta doença.

Em primeiro lugar a Esquistossomose. É a doença parasitária causada por um verme alongado, o Esquistossomo, cujo tipo mais frequente entre nós é o Manson.

A Esquistossomose causa graves lesões nos órgãos internos, principalmente no fígado e no baço, depauperando o doente, impedindo-o de trabalhar e acaba levando-o à morte, por degeneração hepática e anemia grave.

É uma doença do homem do campo, dos lavadores de rio, dos pescadores, dos trabalhadores em áreas de várzea, dos trabalhadores em áreas de várzea, dos trabalhadores em áreas de várzea.

Nesta zona, com 7 Estados, o número de esquistossomóticos calculado em 2 milhões. Em Recife, cidade populosa e progressista, estão infestados 25 por cento da população. Em Catanduva, no mesmo Estado, a incidência sobre a 334 por cento, mais da metade da população, portanto. Em Macaé, a incidência é de 20 por cento. No Rio de Janeiro, de 45 por cento.

A doença desse tipo vale do rio e há 35 estras foi verificada em Belo Horizonte a incidência em 30,3 por cento da população.

Também a Anticelmíose, verminose que devasta os tecidos e o sangue dos seus portadores, é de uma frequência assustadora. A Comissão Rockefeller verificou que no Sul do país de 20 a 40 por cento da população estavam atacados, enquanto que no Centro era de 60 a 80 por cento a incidência, e, nos Estados do Norte e Nordeste, a incidência subia, atingindo de 90 a 95 por cento da população.

A mais frequente de todas as verminoses ainda pouco se conhece. As estatísticas, em resumo, do Estado de São Paulo, atestam 100 por cento da população.

Bastam esses dados para revelar

A VERMINESE infesta o País

a seriedade do problema, e a ausência completa de medidas, por parte das autoridades, visando remediar tal situação.

Muitos anos atrás, já Heraldo Maciel, grande higienista pátrio, acusava os poderes públicos de "ignorar ou fingir ignorar o problema".

AS CRIANÇAS, AS MAIS ATACADAS

A verminose é tanto mais grave por incidir principalmente em crianças em idade escolar. Tais crianças tornam-se completamente incapazes de estudar, aprender um ofício ou simplesmente trabalhar no campo. Testes foram feitos, no sentido de comprovar esse fato, sendo confirmada a queda do nível de raciocínio e memória em tais crianças.

A frequência da Ascaridíose ou "lombriga" em crianças foi sempre alta, e de tal modo que Almeida Junior, em 1923, já afirmava que a criança pagava a Ascaridíose quando, mal deixando de mamar, começava a engatinhar. Atualmente cerca de 83 por cento dos indivíduos atacados de ascaridíose são crianças entre os 10 e os 15 anos.

Quanto à Anticelmíose, cerca de 60 por cento dos atacados são crianças entre os 5 e os 9 anos.

Mais de 35 por cento dos esquistossomóticos estão entre os 11 e os 20 anos.

O QUE AJUDA A VERMINESE

Nem todos os vermes se desenvolvem, como o Esquistossomo, na água. Ao contrário, a maioria dos vermes prolifera no solo, onde os ovos se encontram, cretam-se de uma carapaça que os protege do calor do sol e da aridez do meio até que encontrem um animal ou o homem.

Uma criança que anda descalço em zona infestada arrasta-se a pé, e um dos muitos vermes que penetram através da pele dos pés. Da mesma maneira, aqueles que se banham em águas poluídas pelo fezes humanos, ou que bebem águas de represas e lagoas, ou nos brejos das zonas pantanosas.

Outro modo de contágio é a ingestão de verduras e frutos sem prévia fervura ou com uma fervura leve, porque as formas encistadas dos vermes resistem a altas temperaturas.

Um princípio de Higiene Pública que cabe adotar obrigatoriamente nas zonas rurais é o tratamento das águas potáveis e a educação das populações para que ferverem a água que vão beber.

Esta maneira evitar-se-ão muitos casos de infestação.

CONJUGAR OS ESFORÇOS

No combate à verminose está o campo onde melhor podem se con-

jugar os esforços dos médicos com as professoras rurais, pois esta luta é complexa e exige não só medidas de combate ao verme e tratamento dos doentes, como a educação da população nas medidas indispensáveis de higiene para que não contraiam a verminose.

Como destruir os vermes que se acham propagados por todos os Estados e zonas do país? É claro que as medidas devem ser de vasto alcance, abrangendo extensas regiões de uma vez.

Aos médicos e à Saúde Pública cabe tratar os doentes, ministrando gratuitamente os medicamentos necessários, e evitar a propagação da verminose mediante o tratamento das águas paradas e daquelas que são usadas pela população para beber ou para o banho.

A tal, o sulfato de cobre e outros sais são armas de grande alcance e justa pontaria, na luta contra as verminoses.

Também as autoridades da Saúde Pública devem medidas profiláticas como estabelecer a existência obrigatória de instalações sanitárias, banheiros ou simples fossas de latrina, longe das habitações, para todos os prédios públicos, nas zonas rurais, como as prisões, hospitais e, principalmente, nas escolas, que são os grandes focos de disseminação da verminose.

Para provar isso, basta citar uma observação de Samuel Pessoa, de que no solo de 30 por cento dos recreios escolares de Santo Amaro, em São Paulo, foram encontrados ovos de Ascaris lumbricoides, a popular "lombriga".

MISSÃO PARA AS PROFESSORAS RURAIS

As professoras não devem apenas educar crianças e adultos, renovar hábitos e preconceitos, criar novos costumes, para a saúde do homem do campo, e em especial das novas gerações.

Criar o hábito do calçado — infelizmente aquele fato narrado em aneddotas por Monteiro Lobato é bem um fato (ainda que rimo...) — no país, no campo, nutrir a vontade preconizada contra os sapatos, acham um luxo desnecessário, sem atender para esta verdade, de que grande parte das verminoses são contraiadas através dos pés descalços.

A professora rural precisa mostrar isto aos pais e aos alunos. Em segundo lugar, educar as crianças a usarem as fossas, e os pais a construí-las nas suas casas, se elas ainda ali não existem.

Educar os hábitos alimentares, não comer verduras sem prévia lavagem em água fervida, não comer carne sem-linha ou peixe sem prévia cocção. Com a carne e o peixe virar as testas, o antecosto, etc.

Deita, maneira coordenando o trabalho, influiendo sobre as crianças e adultos, sobre as autoridades municipais e a Saúde Pública, é possível combater com eficiência as verminoses, restaurar a saúde e a produtividade do homem do campo, e contribuir para o progresso da nação.

MEMORANDUM

O Governo e o comércio

Realizando uma reunião com a presença dos principais representantes das associações comerciais dos Estados, as classes produtoras locais se propuseram a fazer um balanço das medidas do governo, em suas relações com os problemas econômicos e financeiros.

Essa reunião constitui uma oportunidade para o comércio firmar um ponto de vista sobre o primeiro ano de governo do sr. Getúlio Vargas.

Em primeiro lugar, esse balanço não será confortador para as classes produtoras, que durante onze meses sofreram as oscilações e o tumulto de um governo deliberado a alçar a luta de classes para extrair desse desequilíbrio a popularidade que a crescente alta dos preços e o não cumprimento de suas promessas eleitorais não lhe deram.

O governo criou novos impostos, aumentou os já existentes, interveio claramente no domínio econômico impondo medidas demagógicas, elevou salários e tarifas, intensificou o controle de preços e mercados, obteve do Legislativo a instituição de leis populares para os infratores das leis de economia popular e atingiu até as atividades rotineiras dos comerciantes.

Este é o panorama. Como qualquer pessoa pode observar, nenhum benefício direto surgiu dessas medidas, o que confirma a mais depravada inanição das mesmas.

Não é cabível que as classes produtoras, dia a dia mais atingidas pela decisão intervencionista de um governo que incorporou ao seu vocabulário político e administrativo a palavra "tubarão", silencie diante de uma situação como esta. Seria um silêncio criminoso pois, embora existam problemas de interesse privado do comércio, outros há que atingem diretamente os consumidores, isto é, o povo. Foram na quase totalidade essas problemas que o governo tentou resolver e não conseguiu, só logrando agravá-los.

Não é admissível, por outro lado, que os pontos de vista do comércio sejam adotados, como se cobrasse a uma única classe o privilégio de ditar normas e encaminhar situações do interesse da coletividade. O melhor critério é de admitir que o comércio seja ouvido, para que sua opinião se incorpore ao exame e ao julgamento dos problemas.

Dessa reunião dos representantes do comércio depende em muito o destino das classes produtoras no ano que se inicia. Se os comerciantes falarem alta e claramente, firmando uma atitude resoluta, é possível que o sr. Getúlio Vargas resolva ouvir alguma coisa. Em caso contrário, o Catete pensará que o comércio aderiu aos juris populares e está disposto a sentar-se no banco dos réus.

A rodovia Yeddo Fiuza

Em qualquer manual de lugares comuns político-administrativos, encontram-se excelentes definições da arte de governar.

Governar é abrir estradas. Governar é construir hospitais. Governar é abrir escolas. Diante da riqueza que o conceito oferece, desde que se coloque após o verbo uma necessidade qualquer, o sr. Getúlio Vargas vem guardando uma prodigiosa reserva. De 1930 até 1945 e do ano passado até aqui, ele não sabe que definição escolher. E, como consequência de sua indecisão, não há hospitais, nem escolas, nem estradas que, em número ou em extensão, revelem uma predominância de seu espírito.

Em julho de 1942, o engenheiro Yeddo Fiuza, então diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, concedeu a revista "Cultura Política" uma entrevista cujo teor era bem mais modesto do que o texto dos discursos que os escritos do Partido Comunista redigiram para que ele lesse em 1945. Nessa entrevista, ele dizia o seguinte: "O Brasil terá as maiores rodovias do mundo; a estrada 'Getúlio Vargas', de Porto Alegre à capital do Estado do Rio, terá mais de 7.000 km.". E completava dizendo que se achava bastante adelantada as obras da Rio-Bahia.

Em 1942, o sr. Yeddo Fiuza comprometera-se a entregar ao sr. Getúlio Vargas uma estrada com o seu nome, que se iniciava na Amazônia e terminava nas pampas. Não entregou nada. A Rio-Bahia só foi terminada no governo Dutra, quando se fez também a "Estrada Presidente Dutra", que une o Rio a São Paulo.

Como o sr. Yeddo Fiuza afirmou certa vez que o Brasil terá as maiores rodovias do mundo e deu o nome de "Getúlio Vargas" a uma estrada que, sendo fabulosamente longa, só tem um defeito, o de não existir, o atual presidente da República lhe confiou a direção-mor do Abastecimento de Água no Distrito Federal.

O sr. Getúlio Vargas é um homem grato. Recompensa até os construtores de rodovias que, se tivessem sido feitas, seriam as maiores do mundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12449 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

CAPITAL	CR\$ 9 MILHÕES
DIRETOR	CARLOS LACERDA
GERENTE	ALUIZIO VES

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Gonzaga de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Rede própria: RUA LAVRADIO 98
Telefones: CARLACERDA, Rio

DIRETOR: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO VES

VELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Oficinas	32-8188
Portaria	32-8188

ASSINATURAS	
Anual	CR\$ 240,00
Semestral	CR\$ 120,00
Trimestral	CR\$ 60,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos colaboradores deste jornal são os sr. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Washington, 10 (U.P.)

A AMERICA LATINA E O POTO QUATRO

se tornaria favorável a melhores preços para a lá.

As palavras de Truman sobre as necessidades da defesa em matéria de metais foram consideradas alentadoras, no ponto de vista dos países latino-americanos produtores de metais. O presidente fez notar que a necessidade de aço, alumínio, cobre e níquel para a defesa exigiria uma redução das necessidades civis.

Grande parte de cobre e bauxita é importada da América do Sul. O mineral de ferro chega em grandes quantidades do Chile e de há algum tempo aumentam continuamente as importações da Venezuela. Truman disse que os Estados Unidos aumentariam sua produção de aço em 15 por cento, sendo que o seu consumo a uma produção de 120.000.000 de toneladas por ano.

Em que pese esse aumento na produção de aço dos Estados Unidos, muitos países latino-americanos continuam receando que haja escassez de produtos norte-americanos de aço para exportação. Tal receio vê-se acentuado pela crença de que um dos resultados da conferência entre Truman e Churchill será um grande aumento nas exportações de aço para a Grã-Bretanha, o que reduzirá proporcionalmente as quantidades disponíveis para exportar para a América Latina.

Por sua vez, observadores norte-americanos têm notado a intensificação de conjecturas políticas, por parte de representantes latino-americanos, sobre as perspectivas da política nacional norte-americana, em virtude da possibilidade de o general Eisenhower vir a se candidatar à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

É possível que o imprevisto desenvolvimento da campanha política norte-americana, face com que alguns países latino-americanos adotam a atitude prudente de esperar, ao projetarem suas futuras relações econômicas com os Estados Unidos. Nenhuma das personalidades políticas com "possibilidade" presidencial fez até agora uma declaração firme sobre as relações interamericanas que possa ser um verdadeiro fator na campanha eleitoral. Os países latino-americanos têm interesse em conhecer os pontos de vista dos candidatos sobre a política de inversão de capitais, matéria prima e controle de preços, entre outros pontos que diz respeito ao comércio e à indústria de produtos básicos.

As opiniões dos candidatos acerca da política global serão conhecidas muito breve, segundo se acredita, porém as relações regionais interamericanas não mais teve um porta-voz tão quanto desde o falecimento do presidente Roosevelt. O senador Vandenberg tinha esse papel no Partido Republicano até o seu show que faleceu, e ano passado.

Os cinco e um deles

Agência "sul-generis" é a Rio-Publicidade. Fundada por um grupo de amigos e veteranos publicistas, ela possui diretores, ou melhor, todos os seus cinco donos, são os diretores e agentes. Apesar disso, ou talvez, por causa disso, tem muito boas fontes.

A coisa curiosa da agência é o que, diariamente, um dos seus diretores faz. Não é o Belmiro, nem o Lira, nem o Rui, nem o Sayão. É o Mario Costa. Todo dia, mal a TRIBUNA DA IMPRENSA sai do prelo, ele já está com seu exemplar na mão.

No entanto, ele não anda muito por aqui, ninguém daqui leva o jornal para ele e, à hora em que ele lê, o jornal ainda não está nas bancas.

Como ele faz isso, eu não sei.

Também dança



O sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, já famoso como economista, com vários livros publicados, é também um ótimo dançarino, tendo já pensado em seguir a carreira, quando era adolescente.

Especialidade atual: tango.

DESEFILE

Quem será?

Escreveu-me um amigo de Santiago do Chile. — "São os brasileiros, os artistas preferidos nos atos noturnos daqui". — Informa-me. "Os chilenos gostam muito da nossa música e vivem pedindo artistas brasileiros".

E informa que está fazendo grande sucesso por lá a orquestra do brasileiro Oscar Alemão.

Supersticioso

O criminalista Carlos Araújo Lima é muito supersticioso. Estava hesitando entre dar um passeio até a Argentina ou ir ao Amazonas. Decidiu-se, com pouca convicção.

ção, pelo segundo. Foi até o escritório duma companhia de aviação. Encontrou por lá Pascoal Carlos Magalhães, velho amigo, que há muito não via e com quem queria conversar.

Pascoal, muito apressado, informou-lhe que ia para Manaus, fazendo escala no caminho. Araújo Lima, se fosse mesmo ao Amazonas, teria que descer em Belém. Pascoal disse que ele também teria. "Quanto dias?" — pergunta Araújo Lima. — "Dóis!" — responde Pascoal. E, reparando bem, descobriu que iam chegar a Manaus no mesmo dia.

Diante disso, Araújo Li-

ma ficou convencido de que havia qualquer coisa de estranho em tanta coincidência. E, como é supersticioso, decidiu ir mesmo a Manaus.

Surpresa

Quando houve o último incêndio do ano passado, isto é, quando pegou fogo no sexto andar do edifício da rua do Ouvidor, esquina de Avenida, os bombeiros tiveram que arrombar as portas do prédio do "Jornal do Comércio" para evitar que o incêndio se propagasse.

E, um dos nossos repórteres, teve a grande surpresa de encontrar no arquivo do "Jornal do Comércio", neutro, frio, pendurado bem à vista, um daqueles antigos retratos do sr. Getúlio Vargas, com o dístico: "O guia da nacionalidade".

Histórias de contrabando

MALU DE OURO PRETO

daqui! Vão se embora! A bagagem está livre!" A mulher ficou intrigada e mais tarde perguntou: "Mas meu bem? Que foi que aconteceu? Aquela coisa parou... Como é que você conseguiu? Que era?" "Comemur!" replicou o marido triunfante. "Pois os perjurios em baixo e 'Camembert' em cima..."

o o o

Certa vez a Alfrêda recebeu a denúncia que determinado senhor fazia contrabando de ouro. Procurou e não encontrou. As denúncias se repetiram mas o tal senhor que era usário e sezeiro preparava o ouro em finíssimas lâminas que escondia nas solas do sapato. Todas as vezes era a mesma coisa, na bagagem não aparecia nada de suspeito, a não ser que o homem tinha sempre muitos pares de sapatos. Uma vez depois de um exame mais detalhado, o homem foi levado intimamente, mas cresceu, foi levado e não resistindo começou a cantarolar baixinho em tempo de choro: "Que bom! Que bom! Não encontraram as lâminas de ouro, de ouro, de ouro, de ouro, escondidas nas solas dos sapatos. Mas o chorinho melancólico foi ouvido por um funcionário da Alfrêda que levou a sua mala ao lado, a bagagem foi aberta, o ouro apareceu, o homemzinho preso, jurando que nunca mais cantaria sozinho..."



Uma vez um senhor chegou da França trazendo uma mala cheia de perfumes. A mulher aprovada pela Alfrêda achava uma loucura, uma imprudência, mas ele disse que não havia de ser nada, que não pagariam um tostão. Quando desembarcaram um funcionário de cara rebarbada começou a abrir as malas uma por uma, a mulher desesperada murmurava: "Eu não disse... Eu não disse... enquanto o marido caladíssimo repetia: 'Não há de ser nada... Não há de ser nada...'". E não foi mesmo nada, pois quando o funcionário de aspecto incorruptível abriu a dita mala, dela se despreendeu um cheiro tão ruim, tão forte, tão horrível, tão nojento, tão podre, que o pobre fiscal deixou imediatamente cair a tampa gritando: "Tirem isto

SOCIAIS

Maratona Catequética Arquidiocesana



Dois aspectos da Maratona Arquidiocesana, vendendo-se no clichê a uma vencedora da primeira batalha, Nelson Miranda Pereira.

No Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, realizou-se a Maratona Catequética Arquidiocesana. Concorreram os alunos do Catecismo Paroquial, das Escolas Religiosas e leigos.

Dentre os concorrentes foram escolhidos os dois melhores classificados, e realizada entre eles uma "batalha", fazendo cada um, 5 perguntas, por eles escolhidas, ao adversário.

Na primeira batalha, concorreram: Nelson Miranda Pereira, e Ruy Renato Pinto — ambos de escolas leigas — sendo vencedor da prova, Nelson Miranda Pereira, aluno da Escola Celestina da Silva.

Pertencentes ao Catecismo Paroquial, batalharam Iza Fêlix da Silva, da Paróquia de Lourdes, em Vila Isabel, e Alfredo Cintrini da Paróquia de Santana.

Foi vencedora a garota Iza Fêlix da Silva.

As Escolas Religiosas, tiveram, como única concorrente, Maria Duarte de Assis, aluna do Instituto Maria de Andrade Ramos, tendo conseguido 98 de média geral.

An vencedor arquidiocesano de cada plano, foi oferecido uma matrícula gratuita, em externato, no curso imediatamente superior ao que representou na Maratona Arquidiocesana.

An 2º colocado, de cada plano, em seu catequista e aos catequistas das vencedoras arquidiocesanas, foi oferecido, de uma, a participação no Seminário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, que será brevemente realizada.

Os vencedores das educadoras leigas disputarão, em março deste ano, com os vencedores dos educadores religiosos para escolha, entre eles, dos representantes da Arquidiocese na Maratona Nacional.

Atleta americano

Charles C. Stone, destacado atleta das pistas de corridas dos Estados Unidos, partiu de São Paulo para Nova York, num Constellation da Pan American World Airways.

Stone, que obteve boas resultados nas provas de longa distância, disputadas em seu país, competiu na corrida de São Silvestre, disputada na noite de 31 de dezembro último, em São Paulo.

Aniversários

Faz anos hoje a professora Marina Atanazio, que por este motivo receberá em sua residência, à rua Pernambuco 441, no Engenho de Dentro, as pessoas de suas relações.

Faz anos hoje a professora Marina Atanazio, que por este motivo será cumprimentada pelos seus alunos e pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje os srs.: general Eudoro Barcelos de Moraes, almirante Otávio de Almeida, Durval Lacerda, maestro Silvio Piergile.

Casamentos

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Dayse Campos Decachê, filha do sr. Pedro do Carmo Decachê, e de sua esposa, d. Nair Decachê, com o sr. Alberto Souza e Silva, filho do sr. Paulo Souza e Silva e de sua esposa, d. Guilmar Silva.

Serão padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. e sra. Coronel Altair de Queiroz, e por parte do noivo, o sr. e sra. Orlando de Mendonça Moreira.

Curso da Psicologia da Criança

O Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará na segunda quinzena de fevereiro, um curso rápido para mães, sob a orientação da professora Ana Rimoldi de Faria Dória. As matrículas estão abertas à Av. Graça Aranha, 19, 4º andar.

Aniversário da Associação Médica

Às 16, a Associação Médica do Distrito Federal se reunirá para uma sessão comemorativa do seu primeiro aniversário, que hoje transcorre, e em requizito também pela obtenção da letra "O" para os médicos da Prefeitura.

Amanhã, à noite, em sua sede, a A. M. D. F. fará uma reunião preparatória para a qual são convidados todos os médicos.

Presidente do Senado de Cuba

Manuel de Verona, presidente do Senado de Cuba, chegou ontem de Montevideo, no "Presidente" da Pan American World Airways.

O chefe da Alta Câmara do Congresso cubano declarou que pretende visitar o ministro do Exterior do Brasil, João Neves de Fontoura, no decorrer de seus três dias de permanência na capital brasileira, mas adiantou que suas atividades terão outros objetivos políticos, pois se encontra em viagem de férias.

O sr. Manuel de Verona deverá seguir para Caracas, Venezuela, no domingo à noite, num Constellation da PAA, em companhia de sua esposa.

Foi à Paraíba o antigo diretor do Trânsito

Acompanhado de sua esposa, deixou ontem o Rio, em um Banderante da Panair do Brasil, com destino a João Pessoa, o tenente-coronel Geraldo Menezes Cortes.

O antigo diretor do Tráfego do Rio de Janeiro vai realizar uma pequena vistoria pelo Norte, sendo provável que visite também Pernambuco. O seu regresso deverá se verificar dentro de 30 dias.

O tenente-coronel Menezes Cortes esteve recentemente em Belo Horizonte realizando conferências sobre problemas de trânsito, a convite das autoridades locais.

Casa do Sargento do Brasil

A Casa do Sargento do Brasil, reabrirá amanhã, em sua sede social, às 20 horas, a Guarnição do Cruzador Barroso, bem como as coleções recém-promovidas, das Forças Armadas e Auxiliares.

Escola Cultural de Arte

A Escola Cultural de Arte, terá a 13ª do corrente, às 18 horas, no salão do Hotel Guandinha e sob o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis, um recital coreográfico.

PASSATEMPOS



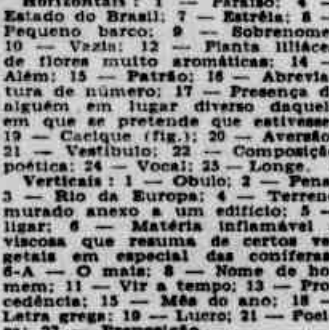
PROBLEMA N.º 548 — EM 11-1-52 (Sexta-feira)

Nome:

Endereço:

Horizontais: 1 — Palavra: 4 — Estado do Brasil: 7 — Estréia: 8 — Pequeno barco: 9 — Sobre nome: 10 — Vozes: 12 — Composição de flores muito aromáticas: 14 — Alem: 15 — Palavra: 16 — Abreviação: 17 — Palavra: 18 — Qualquer: 19 — Cliquê (fig.): 20 — Averno: 21 — Verbos: 22 — Composição poética: 24 — Vozes: 25 — Longe: 26 — Verbos: 27 — Obvio: 28 — Pena: 29 — Rio da Europa: 30 — Terreno murado anexo a um edifício: 31 — Lugar: 32 — Matéria inflamável e viscosa, que resaca certos vegetais em especial das coníferas: 33 — O mais: 34 — Nome de homem: 35 — Vir a tempo: 36 — Proverbia: 37 — Mês do ano: 38 — Letra grega: 39 — Luter: 40 — Poeta: 41 — Preposição.

PRINCÍPIANTES



PROBLEMA N.º 549 — EM 11-1-52 (Sexta-feira)

Horizontais: 1 — Palavra: 4 — Estado do Brasil: 7 — Estréia: 8 — Pequeno barco: 9 — Sobre nome: 10 — Vozes: 12 — Composição de flores muito aromáticas: 14 — Alem: 15 — Palavra: 16 — Abreviação: 17 — Palavra: 18 — Qualquer: 19 — Cliquê (fig.): 20 — Averno: 21 — Verbos: 22 — Composição poética: 24 — Vozes: 25 — Longe: 26 — Verbos: 27 — Obvio: 28 — Pena: 29 — Rio da Europa: 30 — Terreno murado anexo a um edifício: 31 — Lugar: 32 — Matéria inflamável e viscosa, que resaca certos vegetais em especial das coníferas: 33 — O mais: 34 — Nome de homem: 35 — Vir a tempo: 36 — Proverbia: 37 — Mês do ano: 38 — Letra grega: 39 — Luter: 40 — Poeta: 41 — Preposição.

CARTÕES DO DIA

De Cabelo

Qual a sua cidade?

Quasi Pato

Para o dia.

SOLUÇÕES DO DIA 10 (5ª feira)

Cartões: BOM JESUS DA LAPA — COLOMBIA (221) — Noz: trapo — 1ª — 2ª — 3ª — 4ª — 5ª — 6ª — 7ª — 8ª — 9ª — 10ª — 11ª — 12ª — 13ª — 14ª — 15ª — 16ª — 17ª — 18ª — 19ª — 20ª — 21ª — 22ª — 23ª — 24ª — 25ª — 26ª — 27ª — 28ª — 29ª — 30ª — 31ª — 32ª — 33ª — 34ª — 35ª — 36ª — 37ª — 38ª — 39ª — 40ª — 41ª — 42ª — 43ª — 44ª — 45ª — 46ª — 47ª — 48ª — 49ª — 50ª — 51ª — 52ª — 53ª — 54ª — 55ª — 56ª — 57ª — 58ª — 59ª — 60ª — 61ª — 62ª — 63ª — 64ª — 65ª — 66ª — 67ª — 68ª — 69ª — 70ª — 71ª — 72ª — 73ª — 74ª — 75ª — 76ª — 77ª — 78ª — 79ª — 80ª — 81ª — 82ª — 83ª — 84ª — 85ª — 86ª — 87ª — 88ª — 89ª — 90ª — 91ª — 92ª — 93ª — 94ª — 95ª — 96ª — 97ª — 98ª — 99ª — 100ª — 101ª — 102ª — 103ª — 104ª — 105ª — 106ª — 107ª — 108ª — 109ª — 110ª — 111ª — 112ª — 113ª — 114ª — 115ª — 116ª — 117ª — 118ª — 119ª — 120ª — 121ª — 122ª — 123ª — 124ª — 125ª — 126ª — 127ª — 128ª — 129ª — 130ª — 131ª — 132ª — 133ª — 134ª — 135ª — 136ª — 137ª — 138ª — 139ª — 140ª — 141ª — 142ª — 143ª — 144ª — 145ª — 146ª — 147ª — 148ª — 149ª — 150ª — 151ª — 152ª — 153ª — 154ª — 155ª — 156ª — 157ª — 158ª — 159ª — 160ª — 161ª — 162ª — 163ª — 164ª — 165ª — 166ª — 167ª — 168ª — 169ª — 170ª — 171ª — 172ª — 173ª — 174ª — 175ª — 176ª — 177ª — 178ª — 179ª — 180ª — 181ª — 182ª — 183ª — 184ª — 185ª — 186ª — 187ª — 188ª — 189ª — 190ª — 191ª — 192ª — 193ª — 194ª — 195ª — 196ª — 197ª — 198ª — 199ª — 200ª — 201ª — 202ª — 203ª — 204ª — 205ª — 206ª — 207ª — 208ª — 209ª — 210ª — 211ª — 212ª — 213ª — 214ª — 215ª — 216ª — 217ª — 218ª — 219ª — 220ª — 221ª — 222ª — 223ª — 224ª — 225ª — 226ª — 227ª — 228ª — 229ª — 230ª — 231ª — 232ª — 233ª — 234ª — 235ª — 236ª — 237ª — 238ª — 239ª — 240ª — 241ª — 242ª — 243ª — 244ª — 245ª — 246ª — 247ª — 248ª — 249ª — 250ª — 251ª — 252ª — 253ª — 254ª — 255ª — 256ª — 257ª — 258ª — 259ª — 260ª — 261ª — 262ª — 263ª — 264ª — 265ª — 266ª — 267ª — 268ª — 269ª — 270ª — 271ª — 272ª — 273ª — 274ª — 275ª — 276ª — 277ª — 278ª — 279ª — 280ª — 281ª — 282ª — 283ª — 284ª — 285ª — 286ª — 287ª — 288ª — 289ª — 290ª — 291ª — 292ª — 293ª — 294ª — 295ª — 296ª — 297ª — 298ª — 299ª — 300ª — 301ª — 302ª — 303ª — 304ª — 305ª — 306ª — 307ª — 308ª — 309ª — 310ª — 311ª — 312ª — 313ª — 314ª — 315ª — 316ª — 317ª — 318ª — 319ª — 320ª — 321ª — 322ª — 323ª — 324ª — 325ª — 326ª — 327ª — 328ª — 329ª — 330ª — 331ª — 332ª — 333ª — 334ª — 335ª — 336ª — 337ª — 338ª — 339ª — 340ª — 341ª — 342ª — 343ª — 344ª — 345ª — 346ª — 347ª — 348ª — 349ª — 350ª — 351ª — 352ª — 353ª — 354ª — 355ª — 356ª — 357ª — 358ª — 359ª — 360ª — 361ª — 362ª — 363ª — 364ª — 365ª — 366ª — 367ª — 368ª — 369ª — 370ª — 371ª — 372ª — 373ª — 374ª — 375ª — 376ª — 377ª — 378ª — 379ª — 380ª — 381ª — 382ª — 383ª — 384ª — 385ª — 386ª — 387ª — 388ª — 389ª — 390ª — 391ª — 392ª — 393ª — 394ª — 395ª — 396ª — 397ª — 398ª — 399ª — 400ª — 401ª — 402ª — 403ª — 404ª — 405ª — 406ª — 407ª — 408ª — 409ª — 410ª — 411ª — 412ª — 413ª — 414ª — 415ª — 416ª — 417ª — 418ª — 419ª — 420ª — 421ª — 422ª — 423ª — 424ª — 425ª — 426ª — 427ª — 428ª — 429ª — 430ª — 431ª — 432ª — 433ª — 434ª — 435ª — 436ª — 437ª — 438ª — 439ª — 440ª — 441ª — 442ª — 443ª — 444ª — 445ª — 446ª — 447ª — 448ª — 449ª — 450ª — 451ª — 452ª — 453ª — 454ª — 455ª — 456ª — 457ª — 458ª — 459ª — 460ª — 461ª — 462ª — 463ª — 464ª — 465ª — 466ª — 467ª — 468ª — 469ª — 470ª — 471ª — 472ª — 473ª — 474ª — 475ª — 476ª — 477ª — 478ª — 479ª — 480ª — 481ª — 482ª — 483ª — 484ª — 485ª — 486ª — 487ª — 488ª — 489ª — 490ª — 491ª — 492ª — 493ª — 494ª — 495ª — 496ª — 497ª — 498ª — 499ª — 500ª — 501ª — 502ª — 503ª — 504ª — 505ª — 506ª — 507ª — 508ª — 509ª — 510ª — 511ª — 512ª — 513ª — 514ª — 515ª — 516ª — 517ª — 518ª — 519ª — 520ª — 521ª — 522ª — 523ª — 524ª — 525ª — 526ª — 527ª — 528ª — 529ª — 530ª — 531ª — 532ª — 533ª — 534ª — 535ª — 536ª — 537ª — 538ª — 539ª — 540ª — 541ª — 542ª — 543ª — 544ª — 545ª — 546ª — 547ª — 548ª — 549ª — 550ª — 551ª — 552ª — 553ª — 554ª — 555ª — 556ª — 557ª — 558ª — 559ª — 560ª — 561ª — 562ª — 563ª — 564ª — 565ª — 566ª — 567ª — 568ª — 569ª — 570ª — 571ª — 572ª — 573ª — 574ª — 575ª — 576ª — 577ª — 578ª — 579ª — 580ª — 581ª — 582ª — 583ª — 584ª — 585ª — 586ª — 587ª — 588ª — 589ª — 590ª — 591ª — 592ª — 593ª — 594ª — 595ª — 596ª — 597ª — 598ª — 599ª — 600ª — 601ª — 602ª — 603ª — 604ª — 605ª — 606ª — 607ª — 608ª — 609ª — 610ª — 611ª — 612ª — 613ª — 614ª — 615ª — 616ª — 617ª — 618ª — 619ª — 620ª — 621ª — 622ª — 623ª — 624ª — 625ª — 626ª — 627ª — 628ª — 629ª — 630ª — 631ª — 632ª — 633ª — 634ª — 635ª — 636ª — 637ª — 638ª — 639ª — 640ª — 641ª — 642ª — 643ª — 644ª — 645ª — 646ª — 647ª — 648ª — 649ª — 650ª — 651ª — 652ª — 653ª — 654ª — 655ª — 656ª — 657ª — 658ª — 659ª — 660ª — 661ª — 662ª — 663ª — 664ª — 665ª — 666ª — 667ª — 668ª — 669ª — 670ª — 671ª — 672ª — 673ª — 674ª — 675ª — 676ª — 677ª — 678ª — 679ª — 680ª — 681ª — 682ª — 683ª — 684ª — 685ª — 686ª — 687ª — 688ª — 689ª — 690ª — 691ª — 692ª — 693ª — 694ª — 695ª — 696ª — 697ª — 698ª — 699ª — 700ª — 701ª — 702ª — 703ª — 704ª — 705ª — 706ª — 707ª — 708ª — 709ª — 710ª — 711ª — 712ª — 713ª — 714ª — 715ª — 716ª — 717ª — 718ª — 719ª — 720ª — 721ª — 722ª — 723ª — 724ª — 725ª — 726ª — 727ª — 728ª — 729ª — 730ª — 731ª — 732ª — 733ª — 734ª — 735ª — 736ª — 737ª — 738ª — 739ª — 740ª — 741ª — 742ª — 743ª — 744ª — 745ª — 746ª — 747ª — 748ª — 749ª — 750ª — 751ª — 752ª — 753ª — 754ª — 755ª — 756ª — 757ª — 758ª — 759ª — 760ª — 761ª — 762ª — 763ª — 764ª — 765ª — 766ª — 767ª — 768ª — 769ª — 770ª — 771ª — 772ª — 773ª — 774ª — 775ª — 776ª — 777ª — 778ª — 779ª — 780ª — 781ª — 782ª — 783ª — 784ª — 785ª — 786ª — 787ª — 788ª — 789ª — 790ª — 791ª — 792ª — 793ª — 794ª — 795ª — 796ª — 797ª — 798ª — 799ª — 800ª — 801ª — 802ª — 803ª — 804ª — 805ª — 806ª — 807ª — 808ª — 809ª — 810ª — 811ª — 812ª — 813ª — 814ª — 815ª — 816ª — 817ª — 818ª — 819ª — 820ª — 821ª — 822ª — 823ª — 824ª — 825ª — 826ª — 827ª — 828ª — 829ª — 830ª — 831ª — 832ª — 833ª — 834ª — 835ª — 836ª — 837ª — 838ª — 839ª — 840ª — 841ª — 842ª — 843ª — 844ª — 845ª — 846ª — 847ª — 848ª — 849ª — 850ª — 851ª — 852ª — 853ª — 854ª — 855ª — 856ª — 857ª — 858ª — 859ª — 860ª — 861ª — 862ª — 863ª — 864ª — 865ª — 866ª — 867ª — 868ª — 869ª — 870ª — 871ª — 872ª — 873ª — 874ª — 875ª — 876ª — 877ª — 878ª — 879ª — 880ª — 881ª — 882ª — 883ª — 884ª — 885ª — 886ª — 887ª — 888ª — 889ª — 890ª — 891ª — 892ª — 893ª — 894ª — 895ª — 896ª — 897ª — 898ª — 899ª — 900ª — 901ª — 902ª — 903ª — 904ª — 905ª — 906ª — 907ª — 908ª — 909ª — 910ª — 911ª — 912ª — 913ª — 914ª — 915ª — 916ª — 917ª — 918ª — 919ª — 920ª — 921ª — 922ª — 923ª — 924ª — 925ª — 926ª — 927ª — 928ª — 929ª — 930ª — 931ª — 932ª — 933ª — 934ª — 935ª — 936ª — 937ª — 938ª — 939ª — 940ª — 941ª — 942ª — 943ª — 944ª — 945ª — 946ª — 947ª — 948ª — 949ª — 950ª — 951ª — 952ª — 953ª — 954ª — 955ª — 956ª — 957ª — 958ª — 959ª — 960ª — 961ª — 962ª — 963ª — 964ª — 965ª — 966ª — 967ª — 968ª — 969ª — 970ª — 971ª — 972ª — 973ª — 974ª — 975ª — 976ª — 977ª — 978ª — 979ª — 980ª — 981ª — 982ª — 983ª — 984ª — 985ª — 986ª — 987ª — 988ª — 989ª — 990ª — 991ª — 992ª — 993ª — 994ª — 995ª — 996ª — 997ª — 998ª — 999ª — 1000ª — 1001ª — 1002ª — 1003ª — 1004ª — 1005ª — 1006ª — 1007ª — 1008ª — 1009ª — 1010ª — 101

O "banqueiro" de bicho explorava os menores

Com braço e pé engessados, o menor contraventor ainda correu

SMAR Lages, o banqueiro de bicho da zona de Madureira e Casadoura, conhecido como "Vovô", vai ser processado novamente pela Delegacia de Costumes e Diversões, em virtude de estar explorando menores na jogatina.

MENOR PRESO
Ontem, à tardinha, investigadores da Seção de Jogos prenderam, na rua Dr. Bulhões, o menor H.T., de 15 anos, filho de Nelson Tavares, que é mecânico e casado em segundas núpcias, residente à mesma rua, 331.
Os policiais viram que o menor era "apanhador" de listas, aguardando diariamente, naquela rua, um automóvel cor verde, fazendo entrega de uma porção de listas de bicho, que lhe eram entregues, a cada momento, por bicheiros. O jovem escondia o material no capinjal ali existente, até a chegada do carro verde.

Uma criança morta e cinco pessoas feridas

Uma menina de 4 anos de idade morreu e cinco feridos, foi o resultado da colisão entre um loteado e um "jeep" do Exército, ontem à tarde, na rua Leopoldina, 80.

Abalroada pelo loteado 4-53-48, a viatura militar, chapa 9-11-37, desgovernou-se, subindo a calçada e imprensando contra um muro duas meninas e uma senhora, que por ali passavam.
Uma, Cléia Maria de Souza, filha de Joaquim de Souza Rodrigues, moradora no 21 da mesma rua, faleceu no local. As outras duas, Léia da Rocha, moradora no 659, e Ana Catarina, finlandesa, de 46 anos, moradora à rua Capitão Carlos 200, sofreram, respectivamente, fraturas de ambas as pernas e da cabeça, sendo internadas no Hospital Getúlio Vargas.

Os passageiros do "jeep", soldado Hélio Pereira da Silva, motorista à rua Colimera 504; o civil Cláudio Marques, morador à rua Bulhões Marcial 327, e o motorista, soldado Rubens da Silva, servindo no Divisão Blindada, todos com 20 anos, sofreram ferimentos leves.
Após o trágico acidente, os três rapazes saíram em perseguição ao motorista do loteado, que fugia.

Caiu do bonde quebrando o pé

Tendo caído de um bonde da linha 56 "Allegria", na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Francisco Eugênio e E. Cristóvão, Ilda da Silva, de 18 anos, da leideira do Barroco 250, foi internada no Pronto Socorro com o pé esquerdo fraturado.

La pegando fogo a fábrica de sapatos

Os bombeiros do Posto do Grajaú acorreram, esta madrugada, para extinguir um princípio de incêndio na fábrica de sapatos S.B., de propriedade da firma A. J. Bisto, da rua General Bellegarde, 2.
O fogo teve início numa lata de lixo existente nos fundos do depósito do estabelecimento, causando alguns prejuízos.

Esfaqueado pelo colega

Depois de discutir com seu colega Alfredo de Abreu Pimentel, ontem à noite, na porta da Empresa de Apoliotações Simpatia, na rua Cardoso de Moraes, perto de Bonassuco, o chofer Alekso Sauneres, solteiro, de 23 anos, morador naquela via pública em casa desconhecida, foi por ele esfaqueado no ventre.
Com os intestinos perfurados e em estado grave, foi transportado para o Hospital Vargas, sendo operado e lá ficando em tratamento.

O comissário Caldeira, do 20.º distrito, sabendo do caso, encetou diligências com o objetivo de prender o agressor, que fugiu logo após a sangrenta rixa.

Tentativa de suicídio

Na rua Visconde de Jequitinhonha, defronte ao 39, Jorge de Toledo, de 24 anos, de moradia desconhecida, tentou suicidar-se na noite de ontem ingerindo tóxico.

Populares, que lhe perceberam o gesto, obrigaram-no a engolir uma gema de ovo e uma dose de azeite, chamando a seguir uma ambulância da Assistência para socorrê-lo.

Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

Incêndio na R.K.O.

Um incêndio que começou no transformador da cabine de proteção da R.K.O. Filmes, S. A., no 12.º andar do edifício "Brasil", na Avenida Rio Branco, 311, quase destruiu totalmente o prédio, não fôsse a pronta intervenção dos bombeiros.

O operador Constantino Keene, que encontrava-se trabalhando na cabine, logo que percebeu o fogo, tentou apagá-lo, desativando de seu intento quando verificou correr perigo de vida.
Chamados ao local, os bombeiros do Posto Central, rapidamente extinguíram as chamas, impedindo que se propagassem à sala de projeção. Assim, apenas foram danificadas a cabine e uma sala contígua. Tanto o prédio quanto as instalações da R.K.O. estavam no seguro, sendo os prejuízos calculados em 100 mil cruzados.

Foi solicitada a presença da Perícia pelas autoridades do 5.º Distrito, que estiveram no local.



PRESO ANSELMO DUARTE

Anselmo Duarte, o conhecido galã do cinema nacional, foi preso ontem à tarde na rua do Resende, 99, por crime de atropelamento.

Dirigia ele o auto 3-19-94, chapa de São Paulo, viajando em companhia de Isaac José Wolfenson, da rua Monte Alegre, 88, quando atropelou Genésio Antonio Caljeiro, de 57 anos, solteiro, de rua do Resende, 99, que sofreu contusões na perna esquerda.

Encaminhado à delegacia pelo guarda civil 1.833, Anselmo foi autuado pelo comissário Pinheiro, declarando ter 31 anos, ser solteiro, e residir à avenida São João, 1.279, em São Paulo, após o que, pagou a fiança, retornando.

Sua vítima, depois de prestar declarações no distrito, foi medicada no Pronto Socorro.

Mais 30 caminhões para a limpeza da cidade

O prefeito João Carlos Vital declarou que, se for necessário, mobilizará todos os caminhões da Prefeitura na retirada do lixo das residências.

O diretor da Limpeza Urbana, sr. Edgard Soutelo, afirmou, entretanto, ao prefeito que seriam necessários apenas mais 30 caminhões para a regularização do serviço.
Diante dessa declaração, o superintendente geral de transportes da Prefeitura, sr. Ulisses Heilmeyer, comprometeu-se a fornecer os 30 caminhões a partir de amanhã, esperando-se que a retirada do lixo da cidade esteja normalizada dentro de dois dias.

O julgamento de hoje no Júri

Carmo Muniz de Lacerda que, por questões de cunho, matou a esposa Hilda Gonçalves Dias, em 1948, na rua Pereira de Figueiredo, será julgado hoje pelo Tribunal do Júri.

E a segunda vez que Carmo responde a julgamento perante o tribunal popular. No primeiro julgamento, anulado pelo Tribunal de Justiça, Carmo foi absolvido, por ter sido reconhecido que matara em estado de necessidade, para evitar a derrocada de seu lar.

Caminhão versus auto

Depois de abalroar o auto particular 11-35-23, dirigido por Mário Silvio Caetano, da rua Esberard, 73, na esquina das ruas General Bruce e General Argolo, o caminhão 6-52-63, guiado pelo motorista José Pacheco, da rua Júlio de Carmo, número ignorado, capotou ferindo o dono do veículo, Manuel Lázaro, português, viúvo, da rua Pedro Rabeu, 91, em Rocha Miranda, que viajara ao lado de José.

Após o acidente, José Pacheco desapareceu deixando o patrião com o braço direito contundido, razão por que foi medicado no Pronto Socorro.

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORÁRIOS	
LINHA DE PARAIABA DO SUL	
Paraiaba do Sul	Paraiaba do Sul
Via Três Rios	Via Três Rios
7.45	8.00
16.55	17.30
LINHA DE TRÊS RIOS	
Três Rios	Três Rios
8.45	7.30
18.25	16.30

A linha de Três Rios tem saídas em todas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiaba do Sul é às 14.30, e para Três Rios, às 15.30.

A empresa tem ônibus especiais para pleiteiros e locais. Preços reduzidos.

ENTRADA: Rua do Comércio, 14, fone 45-9707.

Sede da Empresa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 71 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.

RUA DO CARMO, 11-4.º PAV.

Estrangulada na caminhonete policial

Eram débeis mentais

Um louco, no interior da caminhonete 1-75 da Polícia de Petrópolis, estrangulou sua companheira de viagem, também doente, quando vinham ambos de Petrópolis e dirigiam-se para o Hospital Psiquiátrico de Niterói, onde seriam internados.
Ele é José Cândido Santos, de 20 anos presumíveis, e chegara à cidade serrana numa leva de flagelados do Nordeste. Acometido de um mal súbito, foi internado no hospital da cidade, vindo depois a enlouquecer.

Acreditam os policiais que o desconhecido. Sabe-se apenas que tinha 40 anos presumíveis e estava detida na delegacia de Petrópolis, por provocar distúrbios nas ruas da cidade.

Acreditam os policiais que o crime tenha ocorrido quando a caminhonete, no interior de uma base da antarteira, atravessava a baía. Outros julgam que seria se verificou logo após o auto deixar Petrópolis.

Estranhava que nenhum grito tenha sido ouvido. Nenhum ruído observado. Quando a porta foi aberta, José Cândido, com o olhar vitreo, encontrava-se sobre o corpo da infeliz mulher, estendido no fundo da caminhonete.
O diretor do hospital de Niterói, sr. Cornélio de Souza Melo Junior, internou o rapaz, pondo-o à disposição das autoridades policiais.

Convidados pelo Chile

O ministro da Guerra do Chile convidou dois oficiais ou guardas-marinhas brasileiros para que tomem parte na próxima viagem de instrução dos guardas-marinhas chilenos a bordo do transporte "Presidente Pinto".
A viagem será iniciada a 21 do corrente e para tal foram designados os seguintes tenentes Henrique Rubens Costa Veloso e João Lourenço Correia do Lago Filho, que deverão seguir em breve para Santiago do Chile.

Material bélico americano no Corpo de Fuzileiros Navais

Oficiais da Missão Naval Americana apresentaram ontem, no Corpo de Fuzileiros Navais, material bélico norte-americano que está sendo usado pelos fuzileiros americanos.

A demonstração foi assistida por toda a oficialidade e pessoal subalterno da unidade.

Falta d'água na cidade

"Existe agora um 'deficit' de 3.500 litros d'água, por minuto no abastecimento da cidade, devido à baixa de nível na represa de Ribeirão das Lajes", informaram-nos no gabinete do Prefeito.

Por tal motivo o Prefeito, manteve ordenamentos para que os responsáveis pelo fornecimento da cidade, por que em alguns pontos do DF a falta tende a agravar-se.

Aos sábados e domingos a crise aumenta.

Queixas

Encontra-se nesta capital o senhor Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo e membro da diretoria da CNTC. Falando aos repórteres, declarou que a situação de São Paulo em relação às leis trabalhistas, é a mais precária possível. Diz que a partir da denúncia do convenio do trabalho não existe um só fiscal no Estado. Denota, mais, de um milhão de trabalhadores seja prejudicado com a inexistência de ação por parte da Delegacia Regional do Trabalho.

As representações sindicais receberam nos últimos meses, e principalmente no período de festas, milhares de reclamações de excesso de trabalho, falta de concessão de descansos semanais e de pagamentos de horas extraordinárias.

A situação torna-se mais grave, em face da onda de dispensa de empregados, tendo em vista a fixação dos novos níveis de salário mínimo. Os empregados adultos estão sendo substituídos por menores.

O sr. Angelo Parmigiani solicitará a atenção da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a fim de que interceda junto aos poderes públicos para a normalização dessa irregular situação.

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modelo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 25-4204

BOLETIM DAS TREVAS

Continuam a se elevar as águas do reservatório das Lajes, havendo sido assinalado um acréscimo de 511.960 metros em seu volume, nas últimas 24 horas.

O volume disponível é de 64.997.280 metros cúbicos. A quota no ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, era de 28.873 e o volume disponível de 181.115.720 metros cúbicos.

O acréscimo de 511.960 foi juntado a todo de ontem, que era de 102.110.000.

O tempo em Ribeirão das Lajes e na ilha dos Pombos está nublado.

Queixa contra a Telefônica

O sr. José Asarias de Melo Amorim, residente à rua do Bischoff, 238, queixa-se que há 3 dias tenta, inutilmente, comunicar-se telefonicamente com a cidade de Aracaju, Estado de São Paulo. Declarou-nos ele que já fez inúmeras reclamações para todas as dependências da Companhia Telefônica e apesar de todos os seus esforços ainda não conseguiu a ligação desejada.

Campanha

Numerosos casos de apoplexia e pedras em que o segurado ou os seus beneficiários, viúva e filhos são grandemente prejudicados, em virtude da falta de base para a concessão de um auxílio condizente dos institutos e caixas, têm chegado às entidades sindicais.

Sobre o assunto os órgãos sindicais vêm tomando posição junto às autoridades, tendo sido feita pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, uma sugestão à federação e confederação de sua categoria, a fim de que, se estabeleça uma campanha contra a concessão de auxílio previdência e que as contribuições de previdência sejam pagas na base de remuneração realmente percebida pelo empregado, observando-se o limite máximo legal permitido por lei a fim de que os benefícios venham ao encontro das operações e seus beneficiários.

Distribuição da carne

Foram distribuídos ontem ao consumo desta capital 478.000 quilos de carne, de acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Carnes e Derivados da C. C. P. As quotas foram as seguintes:

Matadouro de Santa Cruz, 133.407 quilos; Matadouro de Fênix, 106.309 quilos; Cais do Porto, 95.800 quilos; Entrepósito Ana Nery, 70.997 quilos; Entrepósito D. Clara, 71.849 quilos.

Novo horário no Ministério da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional, por ato de ontem, determinou que, com exclusão dos sábados e a partir de 14 do corrente mês, seja adotado, no Tesouro Nacional e demais repartições que lhe são subordinadas, o horário de trabalho diurno das 12 às 18 horas, excetuadas a Casa da Moeda e estações de fiscalização com tempo integral.

Escola Superior de Guerra

A Escola Superior de Guerra, retomando suas atividades letivas, vai realizar uma série de conferências para a começar pelos chefes dos Estados Maiores das Forças Armadas de Terra, Mar e Ar, que falarão sobre a importância das forças vivas da Nação.

A série de palestras será encerrada com a palavra do chefe do Estado Maior Geral, general Góes Monteiro, cujos assuntos serão anunciados oportunamente.

A CCP se reúne hoje

O plenário da CCP reunir-se-á hoje para tratar de vários assuntos, inclusive o açúcar e o leite, sendo relator desses dois últimos produtos o próprio sr. Benjamin Soares Cabello.

O contra-almirante Carlos Penna Botto foi exonerado do cargo de primeiro sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

Inquérito no SAPS

No processo do Ministério do Trabalho, em que submeteu ao presidente da República informações prestadas pelo diretor do SAPS, sobre a situação financeira daquela autarquia, o chefe do Governo proferiu o seguinte despacho:

"Aprovo o inquérito embora se que foram determinados há quase um ano até agora não apresentaram seus trabalhos".

Nota é a terceira observação do presidente feita nos últimos dias sobre os inquéritos determinados nos diversos setores oriundos do M. T. I. C. A primeira referiu-se ao IAPETC e a segunda ao rumoroso caso dos 8 milhões de cruzados.

Como se sabe, vários inquéritos se desenrolaram nessa Secretaria de Estado, entre os quais pode-se citar de pronto: IAPC, IAPB, IAPETC, Fundação da Casa Popular, Fundo Social Sindical e Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Impraticável a estrada Amaral Peixoto

O trecho da rodovia Amaral Peixoto, que vai de Maca a Araruama, por falta de conservação, está quase impraticável para o trânsito.
A situação da estrada está causando grandes prejuízos ao comércio e aos proprietários de veículos, que exportam mercadorias.

"Atlas Pluviométrico do Brasil"

Um trabalho de interesse científico circunscrevendo 25 anos de observações.

O "Atlas Pluviométrico do Brasil", editado pelo Ministério da Agricultura, constitui, no gênero, a primeira publicação que se faz no país, contendo a distribuição e variação das chuvas em todo o território nacional. Encerra o resultado de anos de trabalho sistemático, e, pela sua natureza de sentido estritamente científico, representa um esforço de nosso progresso cultural.

O "Atlas Pluviométrico do Brasil" foi idealizado pelo engenheiro Francisco Eugênio de Magalhães Torres, sendo os estudos para a sua execução iniciados em 1940. E, no seu aspecto geral, um trabalho de equipe, harmônico e bem orientado, vindo à publicidade sob a visão do engenheiro Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

O Atlas foi elaborado com os totais médios e mensais das chuvas de 25 anos de observações — de 1914 a 1938 — e de 387 Postos Pluviométricos. Contém grande cabedal de dados informativos, vários quadros, mapas, e 25 desenhos em grande formato, de isotetas, isopleias, isogramas, diagramas, desvios anuais de chuvas, etc. Acha-se à venda no Ministério da Agricultura.

Admissão ao Instituto de Tecnologia de Aeronáutica

As provas de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica serão realizadas nas cidades de: Fortaleza, Recife, Macaé, Vitória, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

As provas serão realizadas nas seguintes datas: 16 — Matemática; 17 — Física; 18 — Química; 19 — Desenho, às 8 horas da manhã.

Auditor

O sr. Antonio Carlos Petra de Barros foi designado para funcionar como auditor "ad-hoc" do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho.

Mais uma Junta

O presidente da República encaminhou ao Congresso uma mensagem submetendo o projeto de lei que cria na Justiça do Trabalho a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará.

Nota da Agência Nacional

Solicita-nos a Agência Nacional a divulgação do seguinte comunicado:

"A direção da Agência Nacional encarece de todas as entidades ou pessoas que lhe enviam notas com pedido de divulgação, que o façam sempre em papel timbrado e devidamente rubricado, de maneira a facilitar a identificação da procedência e melhor definir as responsabilidades. Fica, deste modo, entendido, que as notas que não atenderem a essas requisições, não serão divulgadas".

Reconduzido

Por designação do ministro do Trabalho, reassume, hoje, às 16.30 horas, a presidência da Caixa de Aposentadorias e Pensões da E. C. Central do Brasil, o sr. Raul Milliet. Esse administrador, que se achava afastado há pouco mais de um ano do exercício de seu cargo, volta ao antigo posto em consequência de haver sido comprovada a lisaure de sua administração. A notícia foi recebida com grande regozijo pelo funcionalismo da Estrada.

Aparelhagem do porto de Manaus

O ministro da Viação informou que caberá Cr\$ 14.478.000,00 ao porto de Manaus, no plano de melhoria das instalações portuárias aprovado pelo presidente da República.

A informação foi solicitada pela Assembléia Legislativa amazônica.

MATOU O DESAFETO, EM NILOPOLIS

Com um enorme facão de açougueiro, Arnaldo Sebastião da Silva, de 54 anos, viúvo, da rua Otaviano, 438, em Nilópolis, matou seu desafeto, Antonio Nascimento, de 45 anos, da rua Mena Barreto, 1.069, revidando a uma bofetada.

O criminoso estava na rua Apacébia, quando apareceu Antonio, velho desafeto. Discutiram e a vítima esbofetou o assassino, que esbaleu de faca à mão. Incontinenti à agressão, o magrelo golpeou uma so vez o peito do inimigo.

Passava no ocasião Anibal Muniz, da rua Mario Valadarez, 480, que prendeu o criminoso, levando-o a delegacia local.

Revisão das concessões de radiocomunicação

Todas as permissões e concessões de radiocomunicação dadas a empresas particulares vão ser revistas pelo Ministério da Viação, segundo despacho do presidente da República a uma exposição de motivos do sr. Souza Lima sobre o pedido feito pela Empresa Indústria e Comércio de Minérios S. A., para instalar mais estações de rádio para uso próprio em Congonhas do Campo e Belém do Pará.

Determinou o presidente ao ministério:

"A que sejam anexados a este todos os processos relativos a concessões ou permissões dadas a montagem de estações de serviço limitado de radiocomunicações em território brasileiro; b) que a Comissão Técnica de Rádio proceda à imediata revisão de todas essas concessões ou permissões e dos motivos em que se fundaram, tendo em vista os interesses nacionais e o espírito da legislação em vigor;

c) que, após o parecer da Comissão, seja o assunto examinado pelo Departamento dos Correios e Telecomunicações, que se deverá pronunciar não só sobre as atuais condições do serviço radiotelegráfico nas localidades em apreço e suas mais próximas, como também sobre as possibilidades de imediata extensão da rede nacional a cada um desses pontos de território brasileiro que hoje são servidos apenas por estações particulares.

Em seguida, deverão voltar este e os demais processos reexaminados. A apreciação do presidente da República".

Navio da Costeira ameaça afundar

BATEU NUM ROCHEDO NO PORTO DE VITÓRIA

Engenheiros e técnicos da Cia. Nacional de Navegação Costeira estão empregados todos os esforços para salvar o navio "Itapui", que, na madrugada de 26 de novembro último, bateu contra um rochedo, à entrada do porto de Vitória.

Foram isolados os porões, tendo sido injetado ar comprimido no porão 2. Os técnicos já conseguiram fazer funcionar a casa de máquinas e hoje, aproveitando o início das marés, procuram fazer o navio flutuar, por meio de dois rebocadores.

Se a operação obtiver êxito, o navio será rebocado para os estaleiros da Ilha de Viana, para os necessários reparos.

Movimentação dos postos diplomáticos

O presidente da República enviou ao Senado mensagens submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do embaixador Castelo Branco Clark para exercer, cumulativamente, o cargo de embaixador junto a Santa Sé e o cargo de ministro junto à Santa Sé, e o cargo de embaixador junto à Santa Sé, e o cargo de ministro junto à Santa Sé.

A LEGAÇÃO DO IRAN
Nos próximos dias, o sr. Vargas deverá mandar ao Senado mensagem propondo o nome do sr. Hugo Gauthier para ministro no Iran.

Aumento do cafézinho e da média

Hoje, os proprietários de cafés vão dirigir-se à C.C.P. e pedir aumento para o "cafézinho" e a "média".

No ofício, dirão que o salário mínimo veio majorar suas despesas em 100 por cento, bem como majorado está o café em grão.

Os aumentos que serão pedidos, são: 10 centavos para o "cafézinho" e 20 centavos para a "média".

Aparelhagem

O ministro da Viação informou que caberá Cr\$ 14.478.000,00 ao porto de Manaus, no plano de melhoria das instalações portuárias aprovado pelo presidente da República.

A informação foi solicitada pela Assembléia Legislativa amazônica.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL (Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer, o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SUB INSPCAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SECCAO PRELIMINAR

Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matrículas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de Janeiro. Prospectos e Informações: — Rua Haddock Lobo, 233 e rua Conde de Bonfim, 136 — Tel.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-8643.

Alcides Cunha

(7.º DIA)

Os engenheiros da turma de 1938 convidam os colegas e amigos de Alcides Cunha para a missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, dia 12, às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Notícias da Colônia

Português
Uma sugestão de José Olímpio

Na entrevista que nos concedeu o editor José Olímpio, publicada em "Tribuna da Imprensa" de sábado passado, foi sugerida por esse editor a criação da Casa do Livro Português em Lisboa, e a Casa do Livro Português, no Rio.

Como é fácil de compreender trata-se de promover um maior intercâmbio cultural entre os dois países, com o apoio dos dois governos.

Uma das vantagens seria a de dar uma vez por todas as condições de trabalho às pessoas que trabalham em análogas condições em outros países, passando os livros a circular entre os dois países como entre dois Estados do Brasil ou das duas províncias portuguesas, ou mais simplesmente, sem qualquer ônus — a não ser o transporte.

Talvez esta questão seja levada em breve à consideração do governo brasileiro. Por isso nos apresiamos a dar o nosso total apoio a esta medida ao mesmo tempo que fazemos uma observação — para evitar, no que respeita aos portugueses, algum possível erro de execução.

É necessário, caso a ideia seja considerada de mútua utilidade, que o "entramado" pela futura Casa do Livro Português no Rio seja pessoa que por seus dotes de inteligência e honestidade, por sua competência profissional e conhecimento do Brasil nos possa convenientemente representar. Há ainda a considerar a idade, pois exige um homem capaz de dar pleno esforço.

No momento oportuno diremos com toda a clareza o livreiro português que nos parece mais indicado para ocupar este lugar.

P. C.

NOTICIA DA COLÔNIA

BENEFICÊNCIA

PORTUGUESA DE NITERÓI
Eleita e empossada a sua nova diretoria, presidida pelo sr. Manoel João Gonçalves, reeleito para o posto.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói, vem de empossar a sua nova diretoria, para o biênio 1951-1953, há poucos dias, que ficou assim constituída:

Presidente, Manoel João Gonçalves — reeleito; Vice-presidente, José Augusto de Carvalho — reeleito; 1.º secretário, Ernesto Rodrigues Quaresima — reeleito; 2.º secretário, José Fernandes Vidal Filho — reeleito; 3.º secretário, José Antonio Alves — reeleito; 4.º secretário, Arnaldo Ferreira Gomes — reeleito; 1.º mordomo, Ruben de Azevedo Falcão; 2.º mordomo, João Machado; 1.º procurador, Adriano Alves Costa; 2.º procurador, José Joaquim Domingues; bibliotecário, Ilma Martins Alves.

Comissão de Finanças: — Mem Martins Falcão, Manuel Duarte Junior — reeleito e Jerônimo Barreto de Matos — reeleito.

Comissão de Sindicância: — Aulo Santos Costa, Francisco Pereira Reis — reeleito e Francisco Pinto Soares.

Comissão de Socorros: — Carlos Alberto Leite, Artur Vieira de M. Faria e Alberto Virgílio Dias.

Contribuintes chamados ao Imposto de Renda

A Delegação Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal, ao iniciar o exercício financeiro de 1952, avisa que ficaram retidas por insuficiência de endereços, as notificações de lançamento de 1951, de interesse dos contribuintes abaixo mencionados e que deverão ser providos imediatamente na Sala 201 do Ministério da Fazenda:

Miguel Dias da Silva, Moacyr Piquetiro Muniz, Natália Juvenal de Souza, Nelson Luiz dos Santos, Neza Lameu Gubene, Norman Caetano Ward, Odete Regadasini, Olímpio Manoel de Oliveira, Olinda Pereira, Oliveira Doménio, Otávio Francisco da Cruz, Osvaldo da Silva Villela, Osvaldo Moreira Barbosa, Paulo Américo da Silveira Jota, Paulo Espiridão Marques de Souza, Paulo Raymundo, Pedro Claudio, Paulo, Pedro Nunes, Pedro Paulo Castilho, Pedro de Souza Castro, Pereira e Helen, Peres e Moraes Silva Limitada, Pinheiro Aires e Martins Raymundo Theodor, Renato Aurelio Pedroso, Roberto Pfenniger, Rosa Coronelli, Santarosa e Cia Limitada, Silvio de Oliveira, Simão de Castro da Cunha, Sociedade Técnico Comercial Rio Limitada, Silvio de Miranda, Tábata e Pinto, Targino da Silva, Tibor Ferenc Molnar, Trajano Augusto de Meilo, Ulysses Ayres de Albuquerque, Valentinio Bernardo Machado, Virgílio da Silva Ramos, Vitorino Alves Martins Coimbra, Vitorino Pereira, Waldor Basilio Dias, Walter W. Gloczer, Walter Waddington, Washington Fernandes da Rosa, Yez Afonso Pereira, Zeferina dos Santos Candida.

Nova diretoria da União dos Chauffeurs

Realizou-se ontem na União dos Chauffeurs, uma assembleia para eleição de nova diretoria.

Pelo resultado obtido nas primeiras apurações a chapa vencedora é a encabezada pelo sr. Alberto Ferreira Santos.

O sonho da indústria aeronáutica nacional (II)
FABRICA DE AVIAÇÃO PARA MECANIZAR A LAVOURA

CONFIRMANDO nossa primeira reportagem, o atual diretor da Fábrica Nacional de Motores, coronel Joelmir Campos Araripe, declara:

— De fato, a Fábrica Nacional de Motores foi desde sua origem, projetada, construída e equipada para fabricar motores de aviação, particularmente do tipo radial. O empreendimento teve o patrocínio do Ministério da Viação e Obras Públicas, datando de 1942 o início das obras. Estas foram conduzidas com enormes dificuldades, pois as condições de salubridade da região e resistência do solo eram as mais desfavoráveis possíveis. Ainda em 1942, quando se realizaram os primeiros trabalhos de saneamento e terraplanagem, foi adquirida pelo Governo a licença de fabricação do motor Wright de 450 HP.

O reequipamento da fábrica foi, devido a este fato, todo selecionado e instalado para a fabricação do citado motor, com uma capacidade de produção de 1.000 motores por ano. Contudo, em 1946, quando as instalações da fábrica — embora ainda muito incompletas — poderiam assegurar o início de uma fabricação incipiente, já os motores Wright de 450 HP tinham sido considerados obsoletos pela indústria norte-americana e também estavam sem emprego nos tipos de aviões usados pela aviação brasileira. Assim, sem o indispensável mercado governamental, não podia a Fábrica Nacional de Motores prosseguir no programa, para o qual fora construída e equipada. As consequências desse desajuste inicial se fazem sentir até os dias presentes, com aspectos lamentavelmente desastrosos.

UMA INDUSTRIA ABORTADA

Salienta o coronel Campos Araripe que não desejava abordar a tese de o Governo ter agido com acerto ou desacerto, ao fazer abortar uma indústria que ele mesmo havia montado e na qual foram investidos milhões de cruzeiros.

Entre arcar com os prejuízos imediatos ou expor-se talvez a outros bem maiores no futuro, preferiu o Governo a primeira alternativa. Sem dúvida, os prejuízos não seriam apenas os do capital já investido, mas sim também os decorrentes em conservar uma fábrica com numeroso corpo de funcionários e despesas gerais astronômicas, totalmente sem programa e sem produção. E não seria fácil, senão mesmo impossível, a reconversão de uma fábrica de motores de avião para qualquer outra atividade diversa, sem a intervenção de novas e vultosas somas de capital.

UMA FABRICA SEM RUMO

O repórter perguntou ao coronel Campos Araripe por que a Fábrica Nacional de Motores empreendera vários ensaios industriais, como por exemplo a fabricação de geladeiras e unidades de refrigeração, sem contudo obter êxito em qualquer deles.

O entrevistado respondeu: A situação em que se encontrou a Fábrica Nacional de Motores logo após o malogro da fabricação de motores de aviação, levou-a a enveredar por vários caminhos a fim de fazer face à embarrasada situação. Em indústria, porém, principalmente quando se trata de fábricas altamente especializadas, toda improvisação conduz ao fracasso. E foi o que aconteceu. A falta de capital disponível para uma reestruturação criteriosa das oficinas e também a falta absoluta de experiência na técnica dos novos programas improvisados, levaram tais iniciativas a resultados negativos.

O CASO ISOTTA-FRASCINI

Recusou-se o entrevistado a externar opiniões sobre o fato de a Fábrica Nacional de Motores, ainda recentemente, não ter sido bem sucedida numa articulação feita com a fábrica italiana Isotta-Frascini, para um acordo para a fabricação de caminhões. E a fábrica italiana foi à falência.

AI VEM OS TRATORES
Indagamos do coronel se a Fábrica já encontra hoje programa industrial. Assim ele respondeu:

— Sim, pois como está é que

Postos de vacinação anti-rábica

na Ilha do Governador

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da Prefeitura avisa que estão funcionando na Ilha do Governador, gratuitamente, dois postos de vacinação anti-rábica, nos seguintes locais: Distrito de Limpa Urbana da rua Formosa, 99 e Avenida Paranaíba, 304, Freguesia, sede da escola Rotary.

Para a vacinação de cães será obedecido o horário de 8 às 12 horas nos dias úteis, e de 8 às 11 horas aos sábados.

O Governo adquiriu licença para fabricar um motor de avião obsoleto — Uma fábrica em desuso antes de começar a funcionar — Experiências fracassadas — Milhões de cruzeiros perdidos — Nem as geladeiras surtiram efeito

não pode ficar. Este programa, iniciado na fabricação de tratores agrícolas, se condizia perfeitamente com o equipamento da fábrica, apesar do natural desajustamento da dotação de máquinas, indo por outro lado ao encontro de um dos mais importantes problemas da atualidade brasileira — a mecanização da lavoura. O equipamento atual da Fábrica Nacional de Motores, embora ainda deficiente em uma poucos tipos de máquinas, é excessivo para um programa de 1.500 tratores por ano. Esta disponibilidade, avaliada aproximadamente em 40%, será utilizada na nacionalização do caminhão Alfa Romeo, cujo direito de fabricação e toda a documentação técnica já estão com a Fábrica Nacional de Motores. Segundo os primeiros estudos feitos e concedendo-se a prioridade de nacionalização para o trator, poder-se-á assegurar uma produção de 5 tratores e 1 caminhão por dia, senão que este último apenas parcialmente, por existir máquinas especiais e o concurso substancial de muitas outras indústrias subsidiárias existentes no Brasil.



Inquerito nos Correios

O major Adacto de Melo atende à nota da TRIBUNA DA IMPRENSA

MAJOR Adacto Pereira de Melo, diretor dos Correios e Telegrafos, por intermédio do seu chefe de gabinete, sr. Cunha Lima, mandou abrir inquérito a fim de apurar as responsabilidades dos funcionários do seu Departamento no caso de violação e diaceração da revista "France Illustration", noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Para instruir o inquérito, o major Adacto Pereira de Melo solicitou do destinatário, sr. Victor Gallier, a revista e o envelope, como foram recebidos por ele. Afirma o diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos que os culpados serão devidamente punidos.

Lixo no Mercado Municipal

A Limpeza Urbana ordenou aos comerciantes do Mercado Municipal, que colocassem o lixo nas ruas para ser coletado pelas carroças, durante a noite.

Alguns comerciantes se recusaram a cumprir a ordem e o pedido que ficaram hoje pela manhã para a retirada do lixo foi recusado.

O lixo rejeitado pelas carroças e restos do colado nas ruas causam mau cheiro, tornando desagradável o ambiente no Mercado.



AVIAÇÃO
Luzes de aproximação

Em outubro do ano passado todos os países contratantes da Organização de Aviação Civil Internacional estiveram reunidos em Washington para estudar o melhor sistema de luzes de aproximação. Organizada a conferência com primor de detalhes e fez a instalação completa de cada um dos sistemas apresentados e formou-se um comitê para que os conferencistas sobrevissem as pistas onde foram colocadas essas luzes de aproximação.

Luzes de aproximação? O que vem a ser isto? Nunca se ouviu falar em semelhante coisa no Brasil.

De-se o nome de luzes de aproximação a um sistema de lâmpadas dispostas no terreno a partir de 900 metros até a cabeceira da pista que serve para orientar com precisão o piloto que aproxima no voo diurno ou noturno com precárias condições de visibilidade. Esta provida que mesmo operando com radar o piloto precisa ver o chão antes de encontrar a faixa pavimentada onde vai pousar.

Quatro sistemas foram estudados: o francês; o inglês denominado Calvert; o americano chamado Slope Line e o apresentado pela Associação dos Pilotos de Linha Aérea dos Estados Unidos.

Cada um deles encerra um profundo estudo do voo com pequena altitude e reduzida velocidade, isto é, o voo próximo ao chão e muito perto da perda de sustentação — o voo final.

Durante cinco dias os conferencistas discutiram a eficiência de cada sistema com a finalidade de apontar um para ser utilizado por todos os países. Brevemente a O.A.C.I. fará realizar no Canadá uma reunião para determinar qual fase sistema, de vez que a conferência de Washington teve por alvo unicamente apresentar, em pleno funcionamento, as luzes de aproximação, bem como as razões de suas disposições.

Há alguns anos passados questionaram os aeronautas brasileiros com o governo e as companhias de aviação por causa do péssimo equipamento para operação noturna de que dispunha a rota Rio-São Paulo. Coube a mim conduzir a ação à qual os pilotos chamaram de "campanha do voo noturno". Pediamos, então, muito pouco, que a pista de São Paulo fosse iluminada com luzes elétricas e não com lâmpadas de querosene e que se preparassem dois campos alternativos, na rota, para pouso noturno.

Quase fecharam o Sindicato! Chamaram os aeronautas de "comunistas" e disseram ser luz e exagero o que pediam, pois os aviões traziam fardos de pouso — o que queriam mais?

Estive presente à grande conferência de Washington e acompanhei todas as demonstrações feitas pelo C.A.A. das luzes de aproximação. Os argumentos apresentados por Mr. Calvert, inventor do sistema inglês, confirmaram de maneira esplêndida a tese dos pilotos brasileiros que combatiam a criminosa operação noturna no Rio-São Paulo — tese que marcava uma grande diferença entre o voo diurno "por instrumentos" e o voo noturno.

Como eu teria gostado de levar para o amplo salão de conferências do Departamento de Estado, os empenhamentos que, mascarados de dirigentes técnicos e não técnicos da aviação comercial brasileira, traçaram, autorizaram e realizaram o voo noturno no Brasil, com a irresponsabilidade e a falta de "rasgado" na aviação.

Eles ainda andam por aí...

CERQUEIRA LEITE

ACONTECEU...

Para um instrutor de voo não existe inimigo — mais ignorante no mundo do que o aluno de pilotagem. Este é capaz de fazer toda espécie de bobagens, principalmente naquele tipo de avião de treinamento que ao permitir um entendimento por meio de sinais e gestos, muitas vezes o aluno não compreende o que o instrutor quer dizer e daí pode resultar a maior confusão.

Houve o caso em que o instrutor fez a decolagem, fazendo logo em seguida o sinal usual para o aluno tomar os comandos e que esse por sua vez deu ordem de fazer por não ter entendido o gesto. O resultado foi que o avião, descontrolado, fez um pouso perigoso no topo de dois coqueiros, pouco mais adiante e foi necessário o uso de uma escada para retirar os dois ocupantes de bordo.

As opiniões sobre o resgate dos dois pilotos foram divergentes. O instrutor e o aluno, foram muito divididos e houve acaloradas discussões a respeito.

Reunião de gerentes de agências do Banco do Brasil

No Estado de Minas serão realizadas diversas reuniões dos gerentes das Agências do Banco do Brasil, a fim de serem estudadas as condições econômico-financeiras de cada região, devendo a primeira ser instalada em Belo Horizonte, no próximo dia 15.

Novas reuniões serão realizadas depois em Araxá, Três Corações e Juiz de Fora, respectivamente em 30 de janeiro, 12 de fevereiro e 12 de março.

Greve dos médicos

Os médicos estão preparando uma greve para 1.º de março. A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal realizará hoje, às 21 horas, uma reunião para tratar de assuntos que serão ventilados na assembleia marcada para a próxima semana, em comemoração à vitória de seus colegas da Prefeitura.

A crise do cimento

A Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil enviou ofícios à Confederação das Indústrias e à Associação Comercial, pedindo a intervenção dessas organizações junto ao Congresso, no sentido de ser aprovada a aprovação do projeto que facilitará a importação de cimento.

Segundo informações do presidente do Sindicato, sr. Eduardo Pedreira, o pedido para concessão de licença para importação de cimento já foi feito há mais de seis meses, mas não foi aprovado, em face do encerramento do período legislativo atual.

Informou ainda o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil que a Prefeitura importará cimento este ano, utilizando assim os compromissos da "Mauá", cujas quotas são insuficientes.

A Cooperativa de Del Castillo não cobra preços acima da tabela

Explicações do vice-presidente sobre o incidente

com os repórteres

▲ FIM de dar a sua versão sobre o incidente havido com dois repórteres deste jornal em Del Castillo, quando em missão profissional, esteve em nossa redação o sr. Aloisio Alves Barbosa, vice-presidente da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo de Del Castillo, em cujos armazéns ocorreu o incidente.

Explicou o sr. Alves Barbosa que não teria havido o incidente se os repórteres não tivessem feito acompanhar pelo administrador do Conjunto Residencial do IAPC, que se encontra em choque com a direção da Cooperativa.

A presença do administrador nos armazéns da Cooperativa, sem permissão dos diretores, indispetou o sr. Alves Barbosa, que terminou por irritar-se também com os repórteres, chegando a ameaçá-los de destruir a máquina fotográfica, como ele próprio confessou.

O vice-presidente da Cooperativa não desconhece, entretanto, que os repórteres estavam cumprindo o seu dever profissional, tendo sido induzidos por informações tendenciosas, pois não é verdade que a Cooperativa esteja vendendo gêneros alimentícios por preço superior ao tabelado. O arroz, por exemplo, que é vendido nos armazéns da rede, adquire-se por Cr\$ 6,50 o quilo, é cobrado na Cooperativa a Cr\$ 5,60 o quilo. O que querese, aos domingos é vendido nos armazéns de Del Castillo Cr\$ 0,20 mais caro que nos demais dias da semana (Cr\$ 1,80) é cobrado na Cooperativa a Cr\$ 1,80 — mesmo aos domingos.

Quanto ao preço da manteiga, que a reportagem procurou comparar com o cobrado pelo SAPS, afirmou o sr. Alves Barbosa que não pode ser estabelecido nenhum paralelo de preços em relação a este produto, pois a manteiga da Cooperativa provém de Minas Gerais onde o custo é mais elevado do que a que é oferecida pelo SAPS.

Declaram ainda o sr. Aloisio Alves Barbosa, vice-presidente da Cooperativa não tem nenhuma prevenção contra a imprensa, estando, ao contrário, ao seu dispor para qualquer esclarecimento.

Busto de San Martin para a Itália

Uma embaixada cultural argentina que vai visitar a Itália passou, ontem, por esta capital a bordo do navio italiano "Santa Cruz".

A embaixada é constituída de professores e estudantes e foi organizada pelo Instituto Italo-Argentino de Intercâmbio Cultural.

Viaja sob a presidência do advogado Henrique Bramante e leva para a Itália um busto do general San Martin.

"Cruz do mérito" para a Singer

O superintendente geral da Singer, sr. Theodore William Maer, foi agraciado com a "Cruz do Mérito" pelo "Grêmio Beneficente da Indústria Brasileira", como reconhecimento à colaboração prestada durante a última guerra.

Essa colaboração abrangeu desde a cessão de máquinas de costura até a prestação dos serviços de conservação, por intermédio de pessoal habilitado na fabricação de roupas para as famílias dos expedicionários.

EXAMES DE MOTORISTAS

Estão chamados a exame amanhã, no Serviço de Trânsito, à Praça da Independência, os seguintes motoristas:

As 6.45 horas: Arnaldo Rodrigues Fernandes — Candelino Thomaz Ribeiro — Faustino Marques dos Santos — Francis Lionel Westling Calabrita — Orlando Vinhas Aguiar — Antonio Fernandes da Silva — Adolpho Alves Moreira — Antonio Soares dos Santos — Sylvio Viana — Adhemar Honório — Pedro da Silva Miranda — Celso de Almeida Monteiro — Fernando de Melo e Silva — Maria da Penha Oliveira de Jesus — Sebastião José da Silva — Mario Nicolau Costa de Almeida — Severino José Barbosa — José Eugênio de Melo — João Oliveira Barros — Paulo Verissimo — Walter Ribeiro — Antonio Ferreira Souza — Luiz Carlos Vieira — Alva Alves de Paula Costa — José Leite Filho — José Domingues Loureiro — Paulo Medeiros Silva — Antonio Augusto Portela — Feriolo Rocco — Joaquim Pedreira.

As 8.15 horas: Maria Capella — Jair Nascimento de Araújo — Manoel Pancher Ferreira Villar — Sérgio Padilha de Mendonça — Joaquim Francisco da Conceição — Quintilio Parrini — Norval Gonçalves Martins — Genuário Rodrigues Manini — Carlos Carvalho Monteiro — Alfredo Pereira de Castro — José Hangel Borges — Lúcio Pires de Aragão.

Partidas de futebol

Partidas de futebol do Rio de Janeiro:

Equipe 1	Equipe 2	Hora
Flamengo	Botafogo	16.00
Fluminense	Corinthians	16.00
América	Paraná	16.00
Volta Redonda	Grêmio	16.00
Botafogo	Flamengo	19.30

Partidas de futebol de Petrópolis:

Equipe 1	Equipe 2	Hora
Flamengo	Botafogo	16.00
Fluminense	Corinthians	16.00
América	Paraná	16.00
Volta Redonda	Grêmio	16.00
Botafogo	Flamengo	19.30

MAR E PESCA

Para Florianópolis O "Cayru II"

Sábado, parte para Florianópolis, a bordo do seu lanch "Cayru II", o sr. Leopoldo Geyer, diretor do Iate Clube de Rio de Janeiro e da revista "Yachting Brasileiro".

O sr. Leopoldo Geyer vai assistir ao desenrolar da grande regata internacional Porto Buceo (Montevideo), Florianópolis, VITORIA FINAL DOS PERNAMBUCANOS.

Ficou em 2.º lugar o "Cayru II", o sr. Leopoldo Geyer, diretor do Iate Clube de Rio de Janeiro e da revista "Yachting Brasileiro".

Corrido em Vinda Grande a 5, 5 e 6 de corrente arrabaldes de Recife, por iniciativa de Jayme Teixeira Leite, doador do Troféu e secretário da Classe Snipe Internacional para o norte do Brasil, foi corrido pela primeira vez o Troféu perpetuo instituído em memória do maior yachtmán que o nosso país conheceu — José Cândido Pimenta Duarte.

Sob a presidência do Almirante Haroldo Cox, assistido por Eugênio de Paiva Samico e Ary Cardoso Moreira, da Comissão de Regatas, as provas caracterizaram-se no primeiro dia pela violência do mar e vento que dificultou seis barcos, os ainda antes da partida. Reparadas com presteza as avarias, pois a organização esteve impecável, ainda assim, concorrentes houve que não fizeram mais do que 3 a 4 provas.

COOPERACAO

O Ministério da Aeronáutica contribuiu bastante para o sucesso do grande torneio, concedendo avião especial para transporte das equipes de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Representou a Snipe Association, a que são filiadas as Flotilhas de Snipe do Brasil, o sr. Jean Robert Mallo, do Rio de Janeiro.

RESULTADO

1.º — Adhemar Bessera de Melo-Arnaldo Basso (Pernambuco) com 2 primeiros lugares, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; 2.º — Paulo von Schilling-Murilo Resende Peixoto (Espírito Santo), com 5 segundas-feitas; 3.º — Pierre de Matos-Fredson Fagim da Silva (Rio de Janeiro), com 6 segundas; 4.º — Clio Braga Guimarães-Aldo Brasileiro (Pernambuco), com 5.º; Adelinio José Tarcisio Honório (Paraná), com 5.º; Pedro Penna Francisco-Renato Chaves (Rio de Janeiro), com 5.º; 7.º — Morris Brown-João Luiz Carneiro (Espírito Santo), com 4.º; 8.º — Claudio Lauro-Peter Wasatch (São Paulo), com 4.º; 9.º — Mimi Juez-Dora Schieberger (São Paulo), com 3.º; 10.º — Hugo Cantiani-José Augusto Honório (Paraná), com 3 segundas-feitas.

Não foi por causa do marido e sim do noivo

Maria José de Oliveira, que sábado tentara matar-se, telefonou-nos para retificar a informação que a Polícia fornecera a propósito.

Disse-nos ela que de fato tentara matar-se, ingerindo 24 pastilhas soporíferas, mas não por causa de marido, que não tem, e sim do noivo, com quem brigou. Além disso, não era de prendas domésticas, e sim modista.

Passageiros da Central

Pelos diversos torques de D. Pedro II, transitaram no dia 9 do corrente, com destino às linhas de Madureira — Decodora — Matadouro — Talitá e Auxiliária, 166.538 passageiros. Destes, 149.436 passaram suas passagens e 17.102 viajaram gratuitamente por serem empregados da via-ferrea e militares.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO			
6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	12.15
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	18.30	19.30
19.30	20.30		

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS			
6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	12.15
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	18.30	19.30
19.30	20.30		

Preço da passagem: Cr\$ 12,00 RIO — Estação Rodoviária, 14.000. Petrópolis — Cr\$ 4,00. Retorno — Cr\$ 4,00. Tel. 48-4111. PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 597 — Tel. 3553.

Precisa-se: mais impelo na juventude

"O instrumento mais notável é a mente curiosa", afirma Bernice Fitz-Gibbon. E oferece preciosos conselhos aos jovens, ensinando uma série de situações em que eles podem tirar o melhor partido das circunstâncias, mas, banais. Seções de janeiro mostra como os jovens podem enriquecer a vida de "todo dia", e publicas ainda 28 outros artigos de palpante atualidade e enorme interesse humano, além do resumo de um livro famoso: "Demônios de Bombinhas". Adquirir hoje. Seções de janeiro, à venda em todas as bancas de jornais.

INICIA-SE O FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMERA

EDINO KRIEGER

Inicia-se amanhã o Terceiro Festival de Música de Câmara, anexo às atividades do III Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, ora em realização na cidade de Teresópolis.

Dos seis concertos programados, o primeiro será dedicado ao Barroco e Rococo, enquanto os outros três serão dedicados aos compositores modernos. O programa oferece maior interesse pela frequência com que são apresentadas as obras de que se constitui o Quarteto para flauta, violino, violoncelo e piano de Carl Philipp Emanuel Bach, a Sonata para violino e piano de Pietro Nardini, vários Lieders e Árias para soprano, a Sinfonia de Martin-Luther para violoncelo e piano e o Quinteto em ré maior de Mozart, para cordas.

A audiência terá lugar no Salão Nobre da Prefeitura de Teresópolis, com o programa de uma preparação especial do ambiente, em respeito à época e ao caráter musical. A iluminação será feita por meio de velas e candelabros antigos — o que fazes contribua para criar no ambiente uma atmosfera mais propícia à audição musical. Quando menos será uma nota pitoresca e imaginativa.

A inauguração do "Festival de Música de Câmara" proporcionará também o ensaio de oitenta e sete músicos dos conjuntos camerísticos de recenseamento organizados — o Quarteto Ripoché, liderado pelo violoncelista francês Jacques Ripoché, docente do "Curso de Música de Câmara do Curso de Férias, e o "Trío Pro-Arte". E os conjuntos de recenseamento dos conjuntos, não poderíamos esquecer de fazer um comentário de quem há tanto tempo lamentamos a ausência do gênero camerístico em nossas festividades musicais — a ausência, pela falta de uma rede de realizações nossas, de instrumentos que utilizam em nosso meio musical.

Um aspecto da aula de abertura do Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis, ministrada pelo compositor e pedagogo H. J. Koellreuter, Diretor Artístico do Curso.

A PRIMEIRA AULA

Encerrou-se recentemente o segundo turno do Curso de Cultura Musical, instituído pela Sociedade Artística Internacional e ministrado pelo professor José Siqueira.

O primeiro turno de 1952 terá início em março vindouro, podendo as inscrições ser feitas na segunda quinzena de fevereiro, à av. Nilo Peçanha, 12, sala 1207.

Curso de Cultura Musical

Encerrou-se recentemente o segundo turno do Curso de Cultura Musical, instituído pela Sociedade Artística Internacional e ministrado pelo professor José Siqueira.

O primeiro turno de 1952 terá início em março vindouro, podendo as inscrições ser feitas na segunda quinzena de fevereiro, à av. Nilo Peçanha, 12, sala 1207.

Exames de Habilitação

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à av. Rio Branco, 117, 5.º andar, as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento — cursos de instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música, etc.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Artistas de Hollywood no Rio

Em resposta a muitos pedidos de informações feitos pela imprensa brasileira e pelo público, a Pan American World Airways anuncia que estão sendo elaborados planos de tentativa para a chegada de um grupo de destacados artistas de Hollywood ao Rio de Janeiro, na quarta-feira, 16, no "O Presidente". Os artistas se destinam ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, Montevideo, Uruguai.

Se os planos atuais se concretizarem, os astros e estrelas do cinema norte-americano chegarão ao aeroporto do Galeão às 10,45 da manhã e permanecerão na capital carioca até às 17,45, quando prosseguirão viagem rumo ao sul.

Até o presente momento não foram revelados ainda os nomes dos artistas de Hollywood que integrarão a comitiva.

"Preço de um desejo" e o seu elenco

Não fizemos referências aos outros artistas deste filme, quando de nosso comentário de terça-feira, para não estabelecer comparações entre os dois novos estreantes (Angela Fernandes e Emilio Castellar) e os demais elementos que George Dusek reuniu nessa produção.

Não que qualquer comparação fosse prejudicial a um ou a outros, mas em se tratando de filme nacional, achamos melhor dizer, na nossa primeira nota, apenas palavras de estímulo para com os novos, pois em matéria de interpretação eles são na realidade dois mais simpáticos rebentos para o cinema.

Nunca fizemos, nem teatro, nem rádio, nem complementos cinematográficos. E estrearam bem. Carlos Cotrim, Fregolente, Miro e outros, e Nelly Paula, bons, justos nos papéis que lhes foram confiados. Apenas mais um pouco de cuidado, em alguns pormenores fotográficos ao colher-lhes as expressões, e tudo seria muito melhor.

Cavalcanti não vai a Punta del Este

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Definitivamente Cavalcanti não vai ao festival de Punta del Este. Ele mesmo teria desistido, uma vez que outras delegações brasileiras pretendem movimentar-se para Montevideo também ou não o beneplácito do governo, ou de qualquer produtora especialmente.

Agonia de uma vida

EXATAMENTE o que esperávamos por causa da história que nos parecia por demais forçada. E é o cinquenta por cento, desde aquela enchente de encomenda para levar inocentes e culpados para o mesmo teto, até aquela facilidade com que a freira (Claudette Colbert) resolve, corajosamente, um problema que ninguém conseguia descobrir.

E o médico se assassinou, então é a maior das tolices. A mulher do médico desconfiava, havia um maluco também desconfiando e sabendo de tudo, até da carta lida... A freira, apesar dos complexos que insistia em demonstrar, nunca poderia, de repente, aderir à tese de inocência da acusada (Ann Blyth) que, nas vésperas de subir à forca também nunca poderia estar arrumadinha, de lábios retocados, penteada, e aceitando a culpa que lhe atiraram aos ombros.

O papel pede uma interpretação dramática, severíssima, grave como deve ser para não resultar tão ridículo como resultado. Uma condenada à morte, com a última hora marcada, falando e tendo reações como aquela que nos oferece Ann Blyth ao mesmo tempo desde os tempos em que foi esposa do grande Caruso.

Claudette Colbert, atirada às feras num personagem artificial, inexistente, forçado, torcido para agradar... Troca até de hábitos como num desfile de modas para freiras... Pode ser que a história agrade a alguns. Mas duvidamos muito. Para um policial, não tem interesse todos os "segredos" não revelados logo com a entrada do médico e da mulher. Para um estudioso de moral e religião em socorro dos desprotegidos, também, não nos parece honesto, pois num convento nunca haveria tanta facilidade de para tudo, inclusive para uma freira ser detetive, outra colecionadora casualmente, com as datas do crime de Norwick... E assim por diante.

Cs irmãos Warner e o bolo



Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

Estes senhores são os três famosos irmãos Warner, que criaram e fizeram crescer a produtora "Warner Bros." de Hollywood. Aqui estão eles reunidos à frente dum gigantesco bolo comemorando a passagem do 25.º aniversário da companhia que eles se propuseram realizar.

CLAUDE VINCENT

RECENTEMENTE libertada da censura, a peça de José Maria Monteiro "Juventude de Cocacola". Não a li, mas sei que ela trata com franqueza de jovens de nossa época e de seus problemas.

A peça de Leonil Machado, "As Pernas da Herdeira", expõe a mesma juventude sob outro ângulo, mais alegre...

E foram pessoas da mesma idade, senão das mesmas normas de vida que, num ônibus vindo de Caxias um domingo do ano passado, comentavam com tanto prazer a cena "Bom-bom-bom" de "Muito Macho e um Sinhô", uma das mais escandalosas que tenho visto em palco do mundo, pelas sugestões sexuais que oferecia aos olhos do espectador do Recreio.

No entanto, a censura prendeu a primeira peça escrita seriamente, por um apaixonado de teatro, homem sensível às coisas de teatro. E não tocou em "Bom-bom-bom", que — se isto é divertimento, é um espetáculo sociológico e deveria trazer "For Men Only" na porta do Recreio.

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de exibir sua revista. Mas o que custei a compreender foi, porque a censura libertou o texto, se é que isso se chama texto, que eu assisti no Carlos Gomes. Era desde o primeiro quadro pesadíssimo e sem graça. E, se a censura no Rio deixou passar muita coisa, por se armar de uma cidade como o Rio, bem podia ser que a censura de outra cidade do interior não a aceitasse. E se lembrar que "La Prisonnière", de Bourdet, foi um sucesso em Paris, e que a polícia

Assim sendo, acredito que a questão de "Balança mas não cal" fora mal encareada desde o início. Uma vez que a censura do Distrito Federal libertou-a, é claro que a empresa tinha direito de

“Comandos TRIBUNA”

UM MUNDO ESTRANHO DE VELHOS

E MENDIGOS

Mais de 2 mil pessoas no Abrigo Cristo Redentor — Quando a desgraça atinge a criação no oco da vida — Nunca se recusa quem bate aquela porta — 1950: o ano da estagnação

UM mundo de velhos e mendigos — eis o que é o Abrigo do Cristo Redentor, que Levy Miranda fundou no Natal de 1936 e no qual vivem hoje cerca de 2.000 pessoas. No portico central, encimado pela imagem do Cristo, estava um velho que se prontificou logo a orientar os “Comandos TRIBUNA” na sua visita por aquelas pavilhões imensas que se estendem por uma grande área de Bonsucesso.

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Num terreno doado, a título precário, pelo governo federal, foram levantadas as primeiras paredes do Abrigo, organizado inicialmente em sociedade civil com personalidade jurídica, para dar as-



Dois criaturas que na da mais esperam da vida

sistência aos mendigos e crianças desamparadas. Em dezembro de 35 foi promovida a primeira campanha financeira, que arrecadou, de contribuições populares, Cr\$ 1 milhão e 725 mil. Essa importância cobria todas as despesas da construção, o que proporcionou a inauguração do Abrigo no Natal seguinte, com a matrícula de 126 pobres e de 30 crianças.

O desenvolvimento do Abrigo pode ser calculado pelo aumento de suas despesas: em 1936, gastava ele Cr\$ 500 mil; hoje, gasta mais de Cr\$ 30 milhões.

A OBRA NASCEU DA GENEROSIDADE PÚBLICA. MAS NÃO PODE VIVER SEM A AJUDA DO GOVERNO

A DESGRAÇA NO FIM DA VIDA

Conversar com aqueles homens e mulheres, já no oco da vida, é ver de perto como se torna difícil reagir diante da desgraça, quando não se possui mais forças para lutar e vencer a adversidade.

Julio Ramos, veio de Lisboa há mais de 40 anos. Falando com ele, tem-se a impressão de que foi ontem que ele chegou ao Brasil, tal a fidelidade guardada para com o sotaque da língua pátria. Aqui constituiu família. E aqui, também, perdeu a família.

“Estou esperando ficar bom pra trabalhar de novo” — diz-nos ele. “Acho difícil” — sentenciou um seu companheiro ao lado. “Isso aí não tem mais jeito: vai direto pra tumba”.

Quem assim falava era Artur Costa, espécie de meio-homem, arrastando-se pela varanda, sem as pernas, mas numa euforia de espantar: contava anedotas, ria e conversava animadamente com os seus amigos de pavilhão.

Parecia até viver. NO MELHOR DOS MUNDOS. E vive mesmo. O Abrigo propicia aquelas criaturas:

1. O descender para os que não podem trabalhar;

2. O trabalho para os que ainda estão em condições de fazer alguma coisa de útil.

Há uma seção de costuras, com uma produção de 20 mil peças em 1950; uma fábrica de colchões, que produziu mais de 3 mil unidades no ano passado; uma seção de papel, cuja coleta é feita pelos apanhados nos pontos mais distantes da cidade.

Existem também: sapataria, farrinha, hortas e lavoura, barbearia, estância de lenha, oficina de cigarros, fábrica de sabão, oficina de vassouras, lavanderia e pequenas criações.

LOTACÃO ESGOTADA

O Abrigo poderia acolher na sua entrada uma tabuleta semelhante à que os donos de empresas fazem quando não existem mais vagas para os assistentes: “lotação esgotada”.

Até hoje, porém, ninguém ali foi recusado por esse motivo: sempre há lugar para mais um. E os que batem aquela porta são recebidos sempre de boa vontade, embora tenham que dormir numa esteira ou num colchão, colocado entre as camas dos mais felizes.

Há dias em que a polícia encaminha de 15 a 20 mendigos para lá. São apanhados na rua e recolhidos ao Abrigo. Alguns tentam a fuga, porque “sentem aqui fome, é bem melhor”.

O NÚMERO DE ÓBITOS

Outros chegam só para morrer. Há anos em que o número de óbitos atinge 700 ou oitocentos. Explica-se: quem procura o Abrigo ou quem para ali é levado, das duas uma: ou não está em boas condições de saúde ou não está em idade muito moça.

O ANO DA ESTAGNAÇÃO

O ano de 1950 pode ser chamado o ano da estagnação no Abrigo. Os seus diretores acham que a acuidade dos problemas da política nacional emborrou o empreendimento, da administração pública e, assim, foi bom sobre o ambiente que ele pode oferecer às obras assistenciais, que não podem tomar grandes impulsos se lhes faltar o estímulo da cooperação financeira do Governo.

Embora o Abrigo tenha nascido da generosidade pública, acediam os seus responsáveis, que não poderia ter experimentado uma expansão tão segura e tão rápida se não fosse a confiança e a cooperação crescentes que as autoridades depositaram no seu trabalho.

Se, portanto, após ter realizado tão expressivas conquistas no terreno da assistência social, o Abrigo se viu brusca e inesperadamente privado da progressiva colaboração financeira dos poderes públicos, não se podia esperar vissem crescer os seus serviços, nem se ativarem as suas iniciativas.

O MILAGRE

Por isto, consideram os seus diretores que foi um milagre a continuidade dos trabalhos, através da subsistência de suas atividades, sem ter sido necessário diminuir, pela mais ligeira restrição, o volume da assistência prestada ao mendigo e ao menor desamparado.

Em 1951, também não foi dada a atenção que merece. Espera, então, o Abrigo, que em 1952 o governo do sr. Getúlio Vargas compreenda o papel enorme que ele tem a desempenhar numa cidade inundada por tantos camponeses e por tantas crianças sem teto e sem abrigo.

MUITO DURO o exame no Instituto de Educação

De todos os recantos da cidade chegam as candidatas a professora

MAIS de 3.000 meninas estão prestando concurso de admissão ao Instituto de Educação, concorrendo às 400 vagas existentes.

MORADORAS DO SUBÚRBO

A matrícula no Instituto de Educação assegura o ingresso no professorado público, além de oferecer a vantagem da candidatura saber com antecedência quanto irá ganhar quando for adulta.

Meninas como Maria da Penha Pires, de 12 anos de idade, órfã de mãe, tentam passar no concurso, que é uma verdadeira prova de fogo.

Maria da Penha Pires, que mora na rua Belisário Pena, 90, na Penha, sabe que se passar vai ter que fazer um grande esforço para poder frequentar o Instituto, pois fica muito longe de sua casa. É filha do sr. Mário da Silva Freitas, que tem muita confiança em sua filha.

“A vontade de minha mãe ao morrer era que Maria da Penha fosse professora, assim ela está vindo se consagrar a fazer o que sua mãe pediu”, disse-nos ela.

Maria da Penha disse: “Eu queria ser doutora, mas minha mãe pediu e aqui estou”.



Terezinha da Silveira, Vera Regina Mesquita, Teresinha Campos, e Marlene Lucio-la, conversam enquanto aguardam a chamada para o exame de admissão ao Instituto de Educação. (Foto de MILTON)

rou-nos Enice Soares, de 11 anos de idade.

FALAM OS PAIS

Enquanto as meninas prestavam o concurso seus pais esperavam na rua para saber se tinham sido felizes.

D. Deolinda Barbosa, e D. Arabella Barbosa, mães das candidatas ns. 1.837 e 1.838, disseram:

“O critério adotado na primeira prova é para liquidar de uma vez futuras tentativas de admissão. Fazem as coisas tão difíceis que as meninas acabam



Grupo de candidatas ao Instituto de Educação, aguardando a chamada para a primeira prova do concurso. (Foto de MILTON)

Ando nervosa, mas, chegando a hora eu acalmo”.

Outras duas meninas de subúrbio são Marly e sua prima Sonia.

No dia do exame eliminatório haviam saído de Cavalcanti às 6 horas da manhã para estar na porta do Instituto às 8 horas.

Ambas confiavam no resultado dos exames e nos declararam:

“É muito difícil saber com antecedência se passaremos, mas vamos fazer força. Pena é que a duração da prova seja apenas de 1 hora e meia”.

As duas meninas viveram ontem um dia agitado, e cheo de sonhos na antecipação das provas.

“Parece até sonambulismo. Mesmo que a gente queira não pode deixar de pensar nas provas, o que cansa muito”.

Os pais das meninas são os sr. Wellington e Weber Lopes Barbosa, funcionários do Banco do Brasil.

PROMESSAS

É muito comum entre as candidatas ao exame de admissão ao Instituto de Educação, fazer promessas. Assim, além de confiar no que aprenderam, vão protegidas pela promessa e pelo anjo da guarda, conforme decia-

criando o que se chama em psicologia infantil, complexo do Instituto de Educação”. O complexo surge do medo de serem reprovadas e da incompreensão de certos adultos quando acontecem um desses imprevistos, que é coisa absolutamente normal”.

Concluindo:

“As meninas deviam e devem sempre que possível confiar no que aprenderam, pois os pais sempre confiam nos seus filhos”.

CORTE INICIAL

O primeiro corte atingirá mais de 1.500 meninas, pois o critério adotado é o da redução do número de candidatas em 50% em cada prova. Assim quando na primeira ficaram 1.500 na segunda ficaram 750, na terceira 375 ou 400 conforme o número de vagas e as respectivas classificações.

PRIMEIRA TENTATIVA

Muitas tentam o exame pela primeira vez, enquanto que outras já conhecem o sistema de exames que é de enorme importância para o aproveitamento da candidata.

Arquivamento

No processo ordo do Ministério do Trabalho, de parte da “Equitativa” em que João Romariz apresentou bases de contrato para o arquivamento de apólices de Seguro Familiar que vem sendo explorado por aquela companhia de seguros, o presidente da República determinou

Comércio & Produção

Nova Diretoria da Câmara Sindical

Os novos membros da diretoria da Câmara Sindical, eleitos na assembleia geral dos corretores de fundos públicos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, são os seguintes:

Síndico: corretor José Willemens Jr.; Adjuntos: Luis Cabral de Meneses, Antônio Vaz de Carvalho e José Nascimento Araújo, este reeleito.

Para a Comissão de Contabilidade foram eleitos Alexandre Dale, Gustavo Adolfo de Carvalho e Delfino Cattani.

Falência requerida

A decretação da falência de Jorge Nassek, estabelecido à rua da Alfândega, 344, aobrado, foi requerida, na Juízo da 16.ª Vara Cível, por M. Valco, que se diz credor de Cr\$ 27.300,00.

Navios atracados no Cais do Porto

- | | |
|---------------------|--|
| Armazem 1 — vazio. | 2 — Eva Peron |
| 3 — Sucia | 4 — Fry Sull |
| 5 — Loide Venezuela | 6 — Mormacland |
| 7 — S. Tomaz | 8 — Parima |
| 9 — Comandante Lyra | 10 — Nevada e Constantinos |
| 11 — Loide Bolivia | 12 — Almirante Alexandrino |
| 13 — Campos Sales | 14 — Sinveio e Itaité |
| 15 — Santa Monica | 16 — Potengy e D. Pedro II |
| 17 — São Bento | 18 — Santa Barbara, Atlantico e Olimpico |

Movimento de navios

O navio francês “Claude Bernard”, portador de enorme carga para o Brasil, está sendo espedido amanhã nesta capital.

Fazem parte da carga do navio máquinas, religião, licor, vinhos e outros objetos.

Estão sendo esperados hoje os navios: “Cordoba”, da Argentina, e “Giovanna C”, italiano.

Para domingo: “Conte Grande”, italiano e “Rio de La Plata”, argentino.

Para o dia 15, estão sendo esperados os navios “Baita” e “Mestre Rios”, da Argentina; “Del Sud”, norte-americano; e “Highland Monarch”, inglês.

Vamos importar sulfureto de sódio

A CEXIM resolveu licenciar importação de sulfureto de sódio para suprir o consumo, e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de 12,5% da média anual das realizadas no quadriênio 1946-49.

Essa medida deve-se unicamente às dificuldades de transporte do produto fabricado em boas quantidades aqui no Rio, já que os cortumes dos Estados não poderiam recebê-lo por preços razoáveis e em boas condições. A fábrica desta capital tem capacidade para 3.000 toneladas anuais de sulfureto de sódio processado eletrólisis. Em São Paulo existe uma pequena com a produção de 3 toneladas diárias.

As novas tarifas da Central aumentarão o custo da vida

A extinção das tarifas especiais para os fretes de diversos gêneros de primeira necessidade, determinada pela direção da Central do Brasil desde 1 de janeiro, foi anacardada pelo comércio de Belo Horizonte como mais um fator de elevação do custo da vida.

Elementos ligados à administração da Central explicaram, porém, que a medida não terá a repercussão temida pelo comércio, pois não teria havido aumento, mas, simplesmente, a volta à cobrança das taxas normais de frete.

As tarifas especiais — argumentaram — não poderiam continuar a ser mantidas, em face das grandes despesas que têm onerado ultimamente a Central do Brasil, como o salário mínimo e a compra obrigatória do carvão nacional, mais caro que o estrangeiro.

A volta às antigas tarifas provocará, segundo se prevê, os seguintes aumentos: o transporte de feijão de Minas para São Paulo passará a custar 3 cruzeiros mais; a farinha de trigo, Cr\$ 7,50. O transporte do açúcar, que custava Cr\$ 15,00, passará para Cr\$ 21,60.

Encontram-se no porto aguardando vez para atracação, os seguintes navios cargueiros: “Edgardo”, de Boston; “Presidente Cartier”, da Bélgica; “Brownville”, de Montreal; “Del Valle”, de Houston; “Deland”, de Hamburgo; “Star”, de Baltimore; de Estocolmo; “Byron”, de Liverpool; “Clho”, de Aalborg; “Itajai”, de Filadélfia; “Arundelsdyk”, de Boston; “Cladell Victory”, de Galveston; “Niota”, de Bremen; “Mormacland”, de Vancouver; “Inga Gorthon”, de Marselha; “Denis”, de Liverpool; “Panama”, de Estocolmo; “Mormacland”, de Boston; e “Strad Soenda”.

Concordatas

Orlandi & Cia., estabelecidos na rua Dr. Bulhões, 43-A, impetrou, no juízo da 1.ª Vara Cível, concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 80% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr\$ 1.198.429,50.

Calçados Leve Ltda., estabelecidos na rua Costa Ferreira, 86, impetrou, no juízo da 3.ª Vara Cível, concordata preventiva, oferecendo pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr\$ 1.198.429,50.

Manoel Afonso Soares, estabelecido na rua Senador Dantas, 35-A, impetrou, no juízo da 15.ª Vara Cível, concordata preventiva, oferecendo aos credores prazo de 6, 12 e 18 meses.

Passivo declarado: Cr\$ 229.514,50.

Enquadramento Sindical

Sob a presidência do sr. Roberto Vicente Ferrer, diretor geral de Departamento Nacional do Trabalho, reuniu-se, na noite de quinta-feira, às 15 horas, a Comissão do Enquadramento Sindical.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

ANTONIO SAAD DEOCELEFRE

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa

Dr. Adhemar Ferrari

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dr. A. Carvalho Azevedo

Dr. João Regalla

Dr. José Hilario

Dr. Pires Salgado

Dr. Clementino Fraga F.

Dr. Hélio Silva

Dr. Hélio de Souza Luz

Dr. Manoel M. Tourinho

Dr. Renato Soares Lopes

Dr. Arthur Breves

Dr. Fernando Paulino

Dr. Jesse Teixeira

Dr. Jorge Grey

Dr. Nelson Graça Couto

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho

Dr. João Almeida

Dr. Roberto Martins Ferreira

Dr. Astor J. de Carvalho

Dr. J. de Abreu Paiva

Dr. Joubert T. Barboza

Dr. Caldas Brito

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello

Dr. Eli Baía de Almeida

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Carlos e A. Taquichel

Dr. Cerqueira Dantas

Dr. Elias Grego

Dr. Fausto Cardoso

Dr. José Nobre Mendes

Dr. Luiz Fernando

Dr. Mario Marques

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres

Dr. Spinoza Rothier

HEMORROIDAS

Dr. Luis Sodré

HOMEOPATIA

Dr. J. BPAGA

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha

Dr. Glynnne L. Rocha

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch

Dr. Osborne

Dr. Rodolfo Roca

Dr. Nelson Senise

UROLOGIA

Dr. Ruy Govana

Dr. Octacílio Gualberto

Antonio de Almeida Azevedo

MISSA DE 7.º DIA

A Revista “PADRAO” convida os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu querido diretor Antonio de Almeida Azevedo, que será rezada amanhã, sábado, dia 12, às 8.30, na Igreja do S. Sacramento, na Av. Passos (esquina de Buenos Aires), agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse piedoso ato.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

ULLOA TRANSFERIU SUA VIAGEM A S. PAULO

0 DESPERDICIO DE ELETRICIDAD



Horário para a "melhor de três": preliminar-14,45 hs.; principal-16,45 hs.

COM O MADUREIRA O "PROCESSO-GENUINO" Ontem, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (C. B. D.) abriu vistas ao Madureira do recurso interposto pelo Botafogo da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva (F. M. F.) que considerou válido o jogo Botafogo x Madureira do retorno do Campeonato Carioca de Futebol. O relator ainda não foi designado, correndo rumores ontem, todavia, de que seria ele o dr. Clovis Paula da Rocha.

Gomes de Paiva: o presidente do CND tem poderes para impedir a «Melhor de Três»

O AMERICA TEM DOIS MELHORES PARA CONTRATAR NOVOS CRACKS



GIULITE E RANULFO
O jogador prometeu ficar

"SERÁ REFORÇADO O PLANTEL"
ANUNCIA JOSÉ FERREIRA LEMOS
ASSEGURADA A PERMANÊNCIA DE RANULFO
— PROPOSTAS PARA EXCURSIONAR —

— "O América dispõe de uma verba de dois milhões de cruzeiros para a contratação de jogadores para a temporada de 1952" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o técnico José Ferreira Lemos (Juca) ontem, após ser apresentado aos jogadores, como novo orientador da equipe americana.

RANULFO FICARÁ

Por outro lado, o sr. Giulite Coutinho, diretor de futebol do clube rubro, adiantou que o América deverá manter o mesmo plantel, inclusive conservando Ranulfo em suas fileiras, já que o jogador, que vem sendo assediado por diversos clubes, manifestou desejo de permanecer no clube de Campos Sales, prontificando-se inclusive a assinar novo contrato por dois anos, embora ainda tenha o seu compromisso em vigor.

O treinador José Ferreira Lemos, por outro lado, não iniciará suas atividades imediatamente, tendo em vista que entrarão os jogadores em gozo de férias, a partir de hoje. Todavia, nesse período, Juca estudará as propostas para temporadas internacionais.

Preparam-se os nadadores cariocas

Com as vistas voltadas para o Sul-Americano e para as Olimpíadas

A "I. Competição por Correspondência", criada pelo Conselho Técnico da CBD, a fim de melhor preparar os nossos valores para os próximos compromissos internacionais, será efetuada sábado e domingo próximos, na piscina de Caju Marinho.

Simultaneamente com os cariocas, nadarão, em Belo Horizonte, os representantes mineiros, únicos adversários nessa primeira competição.

DUÉLOS QUE SE ANUNCIAM
Na parte feminina, teremos a grande sensação da tarde de sábado, quando se encontrará Piedade Coutinho, Talita Rodrigues e Ana Lucia Santa Rita, para disputar os 100 metros, nado livre. Será essa a prova de abertura e promete ser a de mais empolgante desenvolver. Piedade aparece com alguma vantagem.

Na manhã de domingo, nos 200 metros, nado livre, teremos novo duelo Piedade x Talita, desta feita



ANA LUCIA
Em duelo com Talita

aparecendo a tricolor com mais possibilidades que sua compatriota.

Na parte masculina, teremos as lutas entre Aram Boghosian e Haroldo Lara, nos 200 metros, nado livre, no sábado (luta que será repetida, domingo, nos 100); bem como a disputa da prova de nado de costas, onde Capatema, Paiva e Ila deverão lutar palmo a palmo.

Simultaneamente, serão disputados o "VII Concurso Oficial" e o "Campeonato Feminino", sendo que, na tarde de sábado, ainda serão efetuadas as eliminatórias infanto-juvenis.

Bonsucesso x Olaria jogarão domingo

Bonsucesso e Olaria jogarão domingo um "match" amistoso. Não, porém, como preliminar da primeira partida da série "melhor de três" entre Fluminense e Bangu — como a princípio desejavam — mas em partida autônoma na rua Bariri.

VETADO O OUTRO JOGO
A segunda partida, porém, projetada para a data de 10 de corrente, não mais se realizará. Foi negada a permissão pela presidência da FMF.

ESPERA-SE RECORDE DE ARRECADAÇÃO EM INTERLAGOS
A abertura da temporada internacional de automobilismo — Hoje as eliminatórias de esporte — Fangio e Gonzalez gostaram da rodovia "Rio-São Paulo" — Os troféus

Espera-se um recorde de arrecadação para o Autódromo de Interlagos, domingo, quando se efetuará a abertura da temporada internacional de automobilismo.

A presença de Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, respectivamente campeão e terceiro colocado no Campeonato Mundial, deu uma importância maior à competição, na qual também tomarão parte o italiano Rosato e os melhores voluntários brasileiros.

PROVAS ELIMINATÓRIAS
Hoje serão efetuadas as provas eliminatórias da categoria de esporte a fim de serem classificados os diversos pilotos de concorrentes.

tuais e internacionais, mas faz questão de frisar que só assumirá compromissos depois de um mês de treinamento.

NOTA OFICIAL DO VASCO

O Vasco da Gama distribuiu ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"O presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama torna público que, reexaminando os srs. Ciro Aranha e Diogo Rangel o entendimento havido para que esses entrassem em contato com os atletas profissionais do clube a fim de tratar da renovação de contratos, assegurando, assim, a continuidade da vida desportiva do clube, em vista do próximo Torneio Rio-São Paulo, chegaram à conclusão de que para não perturbar a administração a cargo de quem continuam aqueles interesses desportivos era conveniente tornar sem efeito o referido entendimento e assim ficou resolvido. (a.) A Diretoria".

UM JULGAMENTO PARA A HISTÓRIA

(De JOSE ALVES DE MORAIS, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) (VIII)

Quanto mais medito sobre o voto do meu caro Tranjan, mais me convence da impressão que me ficou de um verdadeiro conflito de sentimentos. De um lado, o jurista, feito as análises legais e ao intrincado mister de resolver os problemas de Direito. De outro lado, o esportista, amante das pugnas atléticas e do espetáculo em si. Aliás, de mesmo confissão, em certo trecho de seu voto, que "por outro lado há de, como juiz desportivo, ponderar a letra da lei ao mesmo tempo em que ponderará o interesse dos desportistas". Essa declaração confirma o drama íntimo que viveu. Entretanto, entendo que assim não deveria ser, pois, a meu ver — e eu também já fui juiz desportivo — não existe antagonismo objetivo entre a lei e o interesse dos desportistas. Não fosse assim, deveríamos mandar as fizes as leis. Mas se elas existem é porque existem interesses a proteger. O fim da lei é justamente a proteção dos interesses. Os leis agradam; no entanto, elas não se fazem para agradar, mas para servir aos interesses que elas devem resguardar. Portanto, ao aplicar a lei, o juiz desportivo não tem motivo para preocupar-se "ao mesmo tempo" está cogitando do interesse desportivo. Porque, evidentemente, a lei visa esse interesse, e ao juiz cumprir, apenas, aplicar a lei, as consequências de sua aplicação só poderão ser as mais nobres e legítimas. Nada de pesar valores que são, rigorosamente, iguais. E isso, também, o erro de muitos que têm apreciado essa complexa questão do jogo Madureira x Botafogo. Dizem que o Botafogo tem razão, que a lei está a seu lado, mas que é preciso colocar, em primeiro lugar, o interesse do desportista. Já disse que não se pode fazer essa distinção. E se alguma outra distinção deve ser feita, em primeiro lugar, tem que se colocar a lei que deve preponderar sobre os egoísmos, as ambições e as paixões.

Depende de Carvalho Leite o ingresso de Delio no Botafogo

Delio Neves poderá vir a ser o técnico do Botafogo. O clube da "estrela solitária" está satisfeito com a direção de Carvalho Leite; todavia, se este confirmar o que já se propalou, o fato de ter o médico e técnico, isto é, que possa ficar cuidando também da assistência médica aos jogadores, praticamente estará assegurando o ingresso de Delio Neves no Botafogo.

O sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o nome de Delio Neves seria bem recebido para substituir Carvalho Leite.

TAMBÉM O OLARIA
Por outro lado, manifesta-se no Olaria o desejo de aquisição de Delio Neves. O técnico ficou de dar uma resposta até segunda-feira, ao sr. Horácio de Souza, diretor de futebol do Olaria. Se Delio aceitar a proposta dos "barrios", Jair Ros Ventura ficará como assessor técnico enquanto Delio será o treinador da equipe.

BASQUETEBOL

A Federação Peruana — depois de longa espera — oficiou à C.B.B. informando que efetuará o Sul-Americano extra na 1ª quinzena de abril. Muito embora essa data colida com o Torneio Pré-Olimpico brasileiro, a C.B.B. pretende enviar uma boa representação a Lima.

A C.B.B. acaba de convocar Gilletta, do Vasco da Gama, para ocupar o posto que ficou desocupado na seleção carioca que participará do Torneio Quadrangular.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 829 — SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1952



BENICIO E BIGODE
Hoje será assinado o contrato

HOJE, BIGODE ASSINARÁ CONTRATO COM O FLUMINENSE

Hoje em Alvaro Chaves Bigode e os dirigentes do Fluminense assinarão os termos para a assinatura de contrato. O exame médico realizado ontem pelo dr. Nilton Paes Barreto no jogador foi tido como satisfatório razão pela qual possibilitou a sequência das demarques que hoje finalmente encontrarão o seu final.

AS CONDIÇÕES
Segundo apuramos, o ex-médio rubro-negro perceberá por um contrato de um ano sete mil cruzeiros mensais e 50 mil cruzeiros de "luzas". Seu atestado liberatório custará 50 mil cruzeiros.

CONCEDERIA A MEDIDA

Essa, a razão pela qual o dr. Max Gomes de Paiva julgava absolutamente legal o recurso do Botafogo. A "melhor de três" entre Fluminense e Bangu poderá perder toda a sua razão de ser por força de uma decisão da Justiça Desportiva.

— "Não tenho a menor dúvida em afirmar que, estivesse eu na situação de decidir a questão, e acolheria sem hesitação o recurso do Botafogo. É claro o texto da lei, amparando o direito do Botafogo".

COMPETE AO PRESIDENTE

Tem-se falado em recurso ao C. N. D.

O dr. Max Gomes de Paiva, porém, esclarece:

— "Não se trata propriamente de recurso ao Conselho Nacional de Desportos. É ao presidente desse órgão que o recurso se endereça, pois a este é que, por lei, são delegados os poderes para decidir e decidir sobre a questão. Por aí só, examinando a regulamentação desportiva e tendo em vista as razões apresentadas pelo suplicante, tem poderes para conceder a medida pleiteada".

E o dr. Max Gomes de Paiva, a propósito, lembra um detalhe:

— "Caso paralelo à recente reunião do Conselho Arbitral. Não há porque falar — salvo em um sentido muito amplo — em uma decisão do Conselho Arbitral. Este é apenas um órgão consultivo da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, sem poder deliberativo. Poderia o sr. Inocêncio Pereira Leal — se o quisesse por julgar-se não de todo convencido pelas razões que desfilaram os clubes — poderia o sr. Inocêncio Pereira Leal resolver de forma diferente. Não seria inédito nem extraordinário. Há precedentes na própria história da Federação Metropolitana de Futebol de pareceres do Conselho Arbitral contrariados pelo presidente da entidade".

E, voltando ao caso do Botafogo:

— "Foderá o presidente do C. N. D. se assim o desejar, ouvir os demais membros do Conselho. Todavia, independente do parecer destes, poderá resolver. E, para mim, realismo que a boa solução, seria a de conceder o pleiteado pelo Botafogo".

Nino e Zizinho em julgamento

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva

Reunir-se-á hoje o Tribunal de Justiça Desportiva para julgamento dos profissionais Nino (Fluminense) e Zizinho (Bangu), além dos clubes Flamengo e Botafogo.

NINO, O MAIS COMPROMETIDO
Dos profissionais implicados, Nino parece o mais comprometido. É acusado de ofensas ao árbitro Molina, dirigente do jogo com o Bangu. Gilmenez Molina afirma ter sido ofendido durante o jogo.

Quanto a Zizinho, foi indiciado por desrespeito ao juiz. Não cumpriu determinações de Gilmenez Molina e, por isso, foi incluído na soma e indiciado. Flamengo e Botafogo foram indiciados por atraso de jogo.

"DEVE SER ATENDIDO O BOTAFOGO",
DECLARA MAX GOMES DE PAIVA —
PODE DECIDIR O PRESIDENTE

Para o dr. Max Gomes de Paiva (consulor jurídico do Conselho Nacional de Desportos e um dos principais autores da nossa legislação desportiva) não há razão para dúvidas: deve o presidente do C.N.D. acolher o recurso que lhe apresentará hoje o Botafogo solicitando que seja anulada a realização da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu — antes de um pronunciamento final sobre o rumoroso "caso Genuino".

Convem recordar que, na hipótese de o Botafogo obter pronunciamento favorável no sentido de recuperar os dois pontos perdidos na partida com o Madureira (impugnados sob a alegação da presença ilegal de alguns jogadores no tricolor suburbano) será automaticamente campeão da cidade. Por isso, os esforços para impedir a realização da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu.

CONCEDERIA A MEDIDA

Essa, a razão pela qual o dr. Max Gomes de Paiva julgava absolutamente legal o recurso do Botafogo. A "melhor de três" entre Fluminense e Bangu poderá perder toda a sua razão de ser por força de uma decisão da Justiça Desportiva.

— "Não tenho a menor dúvida em afirmar que, estivesse eu na situação de decidir a questão, e acolheria sem hesitação o recurso do Botafogo. É claro o texto da lei, amparando o direito do Botafogo".

COMPETE AO PRESIDENTE

Tem-se falado em recurso ao C. N. D.

O dr. Max Gomes de Paiva, porém, esclarece:

— "Não se trata propriamente de recurso ao Conselho Nacional de Desportos. É ao presidente desse órgão que o recurso se endereça, pois a este é que, por lei, são delegados os poderes para decidir e decidir sobre a questão. Por aí só, examinando a regulamentação desportiva e tendo em vista as razões apresentadas pelo suplicante, tem poderes para conceder a medida pleiteada".

E o dr. Max Gomes de Paiva, a propósito, lembra um detalhe:

— "Caso paralelo à recente reunião do Conselho Arbitral. Não há porque falar — salvo em um sentido muito amplo — em uma decisão do Conselho Arbitral. Este é apenas um órgão consultivo da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, sem poder deliberativo. Poderia o sr. Inocêncio Pereira Leal — se o quisesse por julgar-se não de todo convencido pelas razões que desfilaram os clubes — poderia o sr. Inocêncio Pereira Leal resolver de forma diferente. Não seria inédito nem extraordinário. Há precedentes na própria história da Federação Metropolitana de Futebol de pareceres do Conselho Arbitral contrariados pelo presidente da entidade".

E, voltando ao caso do Botafogo:

— "Foderá o presidente do C. N. D. se assim o desejar, ouvir os demais membros do Conselho. Todavia, independente do parecer destes, poderá resolver. E, para mim, realismo que a boa solução, seria a de conceder o pleiteado pelo Botafogo".

Nino e Zizinho em julgamento

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva

Reunir-se-á hoje o Tribunal de Justiça Desportiva para julgamento dos profissionais Nino (Fluminense) e Zizinho (Bangu), além dos clubes Flamengo e Botafogo.

NINO, O MAIS COMPROMETIDO
Dos profissionais implicados, Nino parece o mais comprometido. É acusado de ofensas ao árbitro Molina, dirigente do jogo com o Bangu. Gilmenez Molina afirma ter sido ofendido durante o jogo.

Quanto a Zizinho, foi indiciado por desrespeito ao juiz. Não cumpriu determinações de Gilmenez Molina e, por isso, foi incluído na soma e indiciado. Flamengo e Botafogo foram indiciados por atraso de jogo.

ZIZINHO

Comprometido ao Tribunal

Comprometido ao Tribunal

Comprometido ao Tribunal

Comprometido ao Tribunal